ANO 32. DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953 N.º 10.829

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O SPORTING VENCEU NAS SALESIAS (4-2)

O Benfica experimentou dificuldades para vencer o Vitória (2-1)

O interesse por esta segunda jornada da 2.ª Volta do Campeonato Nacional de Futebol era realçado por um encontro de grande expectativa: o que se disputava no campo das Salésias, entre o Belenenses e o Sporting. Pode mesmo dizer-se que este jogo, considerados o valor e a posição das duas equipas, atraía as atenções gerais, não sendo também de perder de vista a subida de forma dos «azuis» e a dificuldade que encerrava para os «leões» o facto do seu ataque, ainda desfalcado da colaboração de Travaços, ter missão difícil perante a defesa adversária. Em qualquer caso tratava-se de um encontro com foros de jogo grande.

Ainda em Lisboa, o Benfica recebia a visita do Vitória de Setubal, e o Atlético a da Académica. Eram dois jogos com aspectos semelhantes, embora a missão dos «encarnados» se apresentasse, talvez, mais difícil, pois a equipa setubalense, aguerrida e com certa homogeneidade, traduzir de algum modo um escolho mais duro do que, na Tapadinha, a dos estudantes conimbricenses—apesar do dinamismo que têm revelado em algumas das ultimas jornadas.

Outro jogo sem duvida curioso disputava-se em Évora, entre a equipa do Lusitano e o Estoril. Apesar da dificuldade que encerram todos os encontros realizados pelo Lusitano em sua casa, havia que contar com a réplica decidida dos estorilenses, apesar de tudo.

Pelo Norte, em Braga e no Porto, os jogos efectuavam-se como que em familia. O Sporting bracarense batia-se com o Boavista e o F. C. do Porto com o Vitória de Guimarães. Tanto quanto é possivel, os prognósticos eram favoráveis para as equipas visitadas, o que, principalmente pelo que se refere ao caso do F. C. do Porto, não representava grande favor...

Finalmente, o Sporting da Covilhã descia á margem Sul do Tejo para se bater com o Barreirense. O jogo, interessando, como é óbvio, ás duas equipas, tinha particular importancia para os «leões» da Serra, que andam um pouco pelo fundo da tabela.

Em qualquer caso, uma jornada com o vértice em Belém, no relvado das Salésias...

O encontro nas Salésias atraiu as atenções da jornada

Jogo nas Salésias — com casa cheia, seguramente que com a lotação excedida, tal a aglomeração de publico que se verifica, pois todos os sectores do campo estão repletos, com as tradicionais bandeiras a surgirem sobre as cabeças dos espectadores que se encontram no peão.

Primeiro o Sporting, depois o Belenenses, são calorosamente ovacionados quando entram no rectangulo.

E alinham:

Belenenses — Sério; Rocha e Henrique Silva; Castela, Feliciano e Rebelo; Martins, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Galileu, Vasques, Martins, Albano e Rola.

Arbitro — António Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

Assiste ao encontro o sr. Subsecretário de Estado do Exército, que se encontra acompanhado do sr. presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

A bola de saida coube ao Sporting, mas são os «azuis» que causam logo certo panico na grande area dos «leões», a ponto da defesa ter de se empregar com muito cuidado, para evitar remates perigosos dos adversários.

Depois de alguns minutos de pressão por parte do Belenenses, o Sporting ensaiou o ataque e lançou-se nele por intermédio de Rola. Este, porém, perdeu o lance nos pés de um adversário. A velocidade que as equipas imprimem ao jogo é grande e o encontro decorre, por enquanto, em toada de nervosismo evidente de parte a parte.

Carlos Gomes já foi forçado a intervir para segurar um remate de Manuel Jorge. E aos nove minutos cabia a Sério a vez de se lançar aos pés de Martins, arebatando-lhe a bola em condições difíceis. Mas o Sporting ataca de novo, por Galileu, cujos companheiros não lhe dão a colaboração indispensavel na jogada.

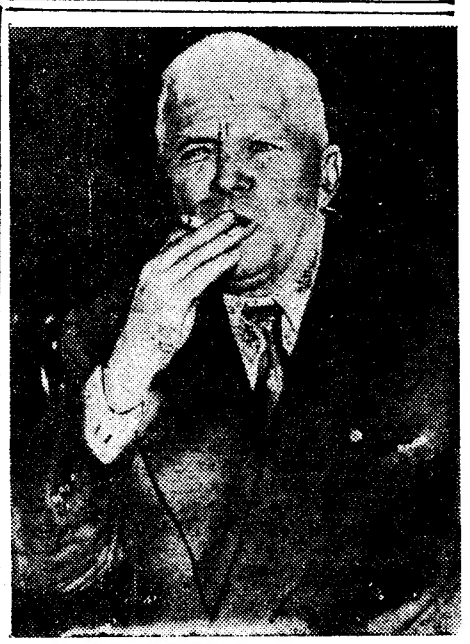
A bola rodopia nos dois meios campos, com ataques perigosos de parte a parte, forçando ambos os partidos a atenção constante. Dentro do mesmo estilo, ou seja á base de nervos, as equipas esforçam-se por desenhar bem as jogadas, que no entanto não saiem a contento, tanto mais que a relva está escorregadia, em especial do lado das bancadas, onde Rola e Ro-

(Continua na página central)

Outros resultados

Porto, 6-Guimarães, 0
Braga, 2-Boavista, 1
Atlético, 1-Académica, 3
Barreirense, 0-Covilhã, 0
Lusitano, 0-Estoril, 0
(A 15 minutos do fim)

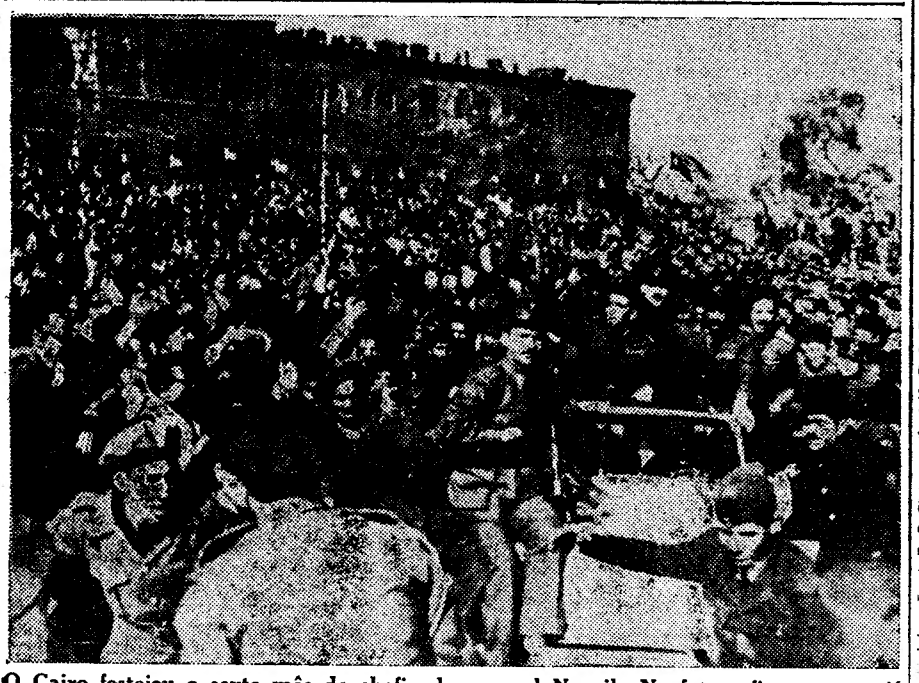
A famosa industria dos cristais da Boémia tinha o seu principal centro em Gablonz, na Checoslováquia, onde nasceu, como manufactura caseira, durante o século XVIII. Em 1945, mais de 33 mil habitantes de Gablonz foram expulsos por serem considerados sudetas alemães. Muitos deles fixaram-se na Austria, onde recomeçaram a sua famosa actividade industrial. O Governo austríaco, vendo as espantosas possibilidades que a nova industria oferecia, no capitulo da exportação, investiu no seu aperfeiçoamento mais de 60 mil dólares, promovendo, ao abrigo do Plano Marshall Austríaco, a construção de fábricas e o seu completo equipamento. Deste modo, os refugiados oriundos de Gablonz vêem o futuro com confiança e preparam-se para exportar os mais variados produtos da sua industria tradicional, adaptada ás exigências da actualidade. Eis alguns artigos produzidos no novo centro industrial da Austria, que constituem verdadeira novidade no campo da produção de artigos para adorno.



O novo secretário americano da Defesa, Charles Wilson, cuja nomeação suscitou grande celeuma por motivo da sua posição numa grande empresa industrial fornecedora do Estado, ao ser ouvido pela comissão senatorial dos serviços armados. Wilson acabou por se retirar da referida posição, sendo, depois disso, confirmada pelo Senado a sua escolha para o gabinete de Eisenhower

MORTOS PELOS «MAU-MAU»

NAIROBI, 25.—Foram encontrados os cadáveres esquartejados por elementos «Mau-Mau» de um lavrador e sua mulher, um filho do casal, de 6 anos, e um criado, no distrito de Kinangog, a uns 3 quilómetros da orla da floresta de Aberdare.—(F. P.).



O Cairo festejou o sexto mês de chefia do general Neguib. Na fotografia vemos o já famoso caudilho atravessando as ruas da capital egípcia, clamorosamente aclamado pelo povo, que o considera o libertador

Um diplomata britânico que morreu em Espanha durante a guerra num desastre de aviação foi vítima dum atentado?

LONDRES, 25 — O dr. Horace King, deputado trabalhista, deve pedir ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, na quarta-feira, que faça investigações sobre a noticia de que Arthur Yencken, ministro britanico durante a guerra, em Espanha, foi assassinado em 1944. Informou-se nesse ano, em Maio, que Yencken, australiano de nascimento, havia morrido num desastre aéreo, em viagem de Madrid para Barcelona.

Horace King disse que a sua pergunta era motivada pela noticia que lera num jornal alemão oriental da semana passada, em inglês, e enviado a todos os deputados britanicos. O artigo, acrescenta o dr. King, continha uma reprodução facsimilada duma carta enviada por um conhecido nazi a um politico alemão dizendo: «Conseguimos apanhar esse Yencken. Só queriamos que o judeu Hoare tivesse estado no avião. Conseguimos fazer o trabalho como se fosse um acidente, de forma a não comprometer Franco».

«Hoare» deve referir-se a sir Samuel Hoare, agora lord Templewood, nessa altura embaixador britanico em Madrid. O dr. King comenta: «Pode tratar-se duma falsificação comunista. Se o é, será bom expô-lo; se o não é, compromete o alemão a quem a carta se dirige, e que é presentemente funcionário governamental na Alemanha ocidental». Não cita nomes, a despeito do jornal mencionar o nome dum alemão e dum espanhol.—(Reuter).

A India reafirma a sua neutralidade perante todos os blocos

NOVA DELHI, 25.—Discursando nas cerimónias do 3.º aniversário da proclamação da Republica da India, o chefe do Estado, Rajendra Prasad, reafirmou a «fidelidade da India á política de independência para com todos os blocos de potências».

O presidente da Republica desaprova a intenção artribuida ao Paquistão de aderir a um pacto do Médio-Oriente.

Em matéria de política interna salientou os progressos realizados na industria e na agricultura e fez um apelo á nação inteira para esquecer as divergências e garantir o êxito do plano quinquenal.—(F. P.).

Os estudos

metapsíquicos

vão entrar a partir de hoje

numa fase de grande actividade

A metapsiquica—ou seja o estudo dos fenómenos supra-normais, por meio de processos cientificos—tem alcançado, em diversos países, um notavel desenvolvimento. Em Portugal, pouco mais tem havido que tentativas isoladas, merecendo especial referência os trabalhos da Federação Espirita Portuguesa, que, tendo começado na Costa do Castelo e passado para a Rua da Palma, no edificio em que está agora instalado o Cinema Rex e onde funciona, ainda, uma das suas dependências, está agora na Rua de São Bento, 640.

Ali, foi hoje inaugurado o Laboratório de Estudos Metapsíquicos «Professor Charles Richet», assim denominado porque foi aquele homem o que mais se dedicou a trabalhos de tal natureza e mais conseguiu, no campo cientifico.

Na ausência do presidente da Federação, sr. dr. António Lobo Vilela, presidiu á sessão inaugural do referido laboratório, que é destinado a estudos e investigações de metapsíquica, o vice-presidente da direcção, sr. António Castanheira de Moura, assistindo outros dirigentes, como os srs. drs. Ramiro da Fonseca, Estevão da Silva. António J. Freire e Avelar, muitos outros médicos convidados especialmente, e diversas pessoas que se têm dedicado a tais problemas, bem como sócios da Federação—que já conta mais de 1.000 associados.

Os oradores explicaram que a Federação pretende dar um maior incremento aos estudos metapsíquicos, estabelecendo-o em bases sólidas e dentro de normas rigorosamente cientificas e legais, de molde a permitir o seu pleno desenvolvimento, a exemplo do que acontece em muitos outros países.

Grandes cheias

em várias regiões

de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 25 — Nestes ultimos dias, o tempo piorou de tal forma que em vários pontos da Provincia de Moçambique os prejuizos causados pelas chuvas e, em consequência, pelas cheias, atingiram proporções assustadoras e a vida de alguns indigenas correu perigo.

Na circunscrição do Mossurize caíram chuvas intensas durante oito dias seguidos, o que causou a devastação de grande parte das culturas da região e isolou durante algum tempo a sede dos serviços administrativos.

Mambone ficou completamente alagada. As cheias, em Machanga, obrigaram os indígenas a refugiar-se nas árvores e nos morros de muchém. Tresentas habitações ficaram completamente destruidas. Respondendo ao apelo do chefe de Posto de Machanga, que pedia alimentação para os indigenas, o governador-geral concedeu um subsidio de 50 contos e, até hoje, já foram enviadas para a Machamga 100 sacas de farinha de milho, 40 de milho em grão e 10 de mapira. A situação presente já se apresenta menos grave.

De Tete, a Intendência informa que o Zambeze subiu 6,70 metros, mas que, felizmente, estacionou e mostra tendências para baixar.

O Buzi alagou nos pontos baixos e o administrador, auxiliado pela Companhia Colonial do Buzi, que cedeu os seus «gasolinas», está a procurar salvar a população indígena. A estrada Beira-Lourenço Marques esteve quase intransitável.

As comunicações entre a vila de Vilanculos e Inhambane estiveram cortadas, mas já se encontram restabelecidas.

Devido á impetuosidade da corrente do rio Pungué, o batelão do Pávua deixou de dar passagem, interrompendo-se o transito pela estrada.—(ANI).

O PORTO pelo telefone

Dois incêndios

PORTO, 25.—Na fábrica de fiação de tecidos «Portuense» de Azevedo, Ferreira e C.ª Ld.ª, no lugar de Cabanas, em Rio Tinto, manifestou-se incêndio numa secção onde estava armazenada grande quantidade de algodão. O fogo, cujas causas se ignoram, foi extinto pelos Voluntários de Gondomar, Valbom e Areosa, que utilizaram quatro agulhetas. Os prejuizos, bastante avultados, estão cobertos pelo seguro.

Também no Colégio do Sardão, em Oliveira do Douro, Gaia, manifestou se incêndio numa das dependências, provocado pela fuligem da chaminé. Os bombeiros municipais de Gaia, Voluntários de Avintes e Carvalhos apagaram o fogo com baldes de água. Os prejuizos são, relativamente, de pouca monta.

COLUMBOFILIA

Distribuição de prémios

TAVIRA, 24 — A Sociedade Columbófila Tavirense realiza, no próximo dia 31, na Escola de Pesca, uma sessão solene para distribuição de prémios da Campanha Desportiva de 1953. No próximo dia 1 de Fevereiro, na sede do Ginásio Club de Tavira, inaugura a exposição de pombos correios com a assistência das entidades oficiais do concelho.

Como se evitou a extracção dum rim

SEMPRE QUE algum doente, voluntáriamente, dá publicidade ás virtudes terapêuticas das Aguas Santas do Vimeiro, é certo e sabido que aos nossos escritórios chegam outros testemunhos, relatando casos que merecem ser trazidos ao conhecimento do publico.

Há dias foram o Chefe Bailão da P. S. P. e sua esposa. Entretanto recebemos 3 cartas relatando outros tantos casos, das quais destacamos a carta que na integra a seguir se transcreve, a qual é um testemunho insuspeito, porquanto nem sequer nos é dado conhecer o signatário, nem o mesmo nos autoriza a publicar o seu nome, conforme se verifica na parte final da referida carta.

Porém, pedindo-lhe desculpa, permitímo-nos dar o seu nome e morada a quem nos faça tal solicitação.

Segue a transcrição da referida carta.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1953—A' Dig.ma Empresa das Aguas do Vimeiro, Ld.ª—Ex.mos Srs. Eu,... morador na ... em Lisboa, venho gostosamente relatar a V. Ex.as o seguinte:

Há aproximadamente dois (2) anos fui acometido várias vezes de cólicas renais, as quais por me denunciarem padecimentos e porque a minha profissão era frequentemente prejudicada com esses dolorosos incómodos de saude—pois eu era obrigado muitas vezes a faltar ao escritório—a consultar um médico especialista das vias urinárias, que depois de me ouvir relatar os factos passados me mandou tirar várias radiografias e análises. Depois de retratado pelo radiologista e analisadas as minhas urinas, o especialista diagnosticou grave lesão no rim esquerdo de origem tuberculosa e aconselhou-me a ser operado com a brevidade que a urgência do caso requeria. Avêsso a tudo quanto seja extracção dos orgãos vitais do corpo humano, embora concorde relativamente em certos casos—anui a ser hospitalizado no hospital, onde aguardava o dia da minha operação.

Deu-se a infeliz ou feliz coincidência de um hospitalizado da minha enfermaria ter falecido em face da operação que também era a extracção do rim e receoso por aquele caso esquivei-me á operação pedindo alta visto estar mal impressionado com o facto atrás referido. Saí e depois de ainda ter tomado várias drogas de várias marcas e origens que alguém me indicava (com conhecimentos de causa) cheguei á conclusão que as cólicas invariavelmente eram frequentes e ainda com a agravante de me provocar uma cestite na bexiga originada pelo mau funcionamento do rim.

Alvitrei depois desiludido de tudo quanto tinha feito recorrer por fim a beber da vossa água no fim das refeições e sempre que tivesse sede—evitei todas as bebidas alcoólicas e comidas raimosas e felizmente há quase ano e meio que não tive mais cólica nenhuma, a cestite desapareceu e as minhas urinas outrora turvas e cheias de pus são hoje limpidas e normais.

Em face do exposto tem esta simplesmente o objectivo de vos estar muito grato e eternamente reconhecido pela vossa água que foram para mim uma água miraculosa. Peço que guardem sómente para V. Ex.as a minha narração deste facto, pois sou contrário a manifestações jornalisticas a meu respeito. Para sempre eternamente grato sou: (segue a assinatura).

NOTA—E' possivel que o caso tal como é relatado, motive o reparo de uns e o espanto de outros em virtude do diagnóstico da doença de que o doente diz estar curado, no entanto, esta Empresa por motivos que fácilmente se compreendem entende que lhe deve dar publicidade, deixando os considerandos á consciência dos entendidos e do publico em geral.

O MAIS BONITO BRINDE para creanças e adultos

O RELOGIO MEALHEIRO

da Sociedade Portuguesa de Seguros,

em que só é possivel dar corda depois de se lhe introduzir diariamente uma moeda, obriga os pais e ensina os filhos a serem economicos. Aplique essas economias constituindo um dóte para os seus filhos ou para assegurar o futuro dos seus fazendo um seguro de Vida, que a Sociedade Portuguesa de Seguros lhe dará gratuitamente um destes lindos relogios

Dirija-se á

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS

RUA DA MADALENA 36, LISBOA — ou aos seus Agentes em todo o país, que terá todas as informações que carece.

N-I-N-A

BOITE DE NUIT

Apresenta a artista de que toda a gente fala

LOLITA SEVILLA

Reserve a sua mesa — Actua á 1,30 e 2,30 — (Para adultos)

Na Póvoa de Varzim

foi hoje inaugurada

a nova sede

duma casa de assistência

POVOA DE VARZIM, 25 (Pelo telefone)—Com a presença dos srs. dr. Braga da Cruz, governador civil do distrito; D. António Bento Martins Junior, arcebispo de Braga; e autoridades civis, militares e eclesiásticas, realizou-se esta manhã a inauguração da Beneficente, instalada num prédio construido para o efeito e cujas obras orçaram por 750 contos.

No rés-do-chão do edificio ficam instalados um refeitório com capacidade para trezentas pessoas e uma espaçosa e bem apetrechada cozinha. A toda a extensão do refeitório, na parte exterior, há um patamar destinado a abrigar os pobres, nos dias de mau tempo.

No primeiro andar há duas salas: uma para os retratos dos benfeitores e outra para reuniões da direcção e serviços de secretaria.

O posto de desinfecção, balneários e acomodações para o pessoal estão centralizados numa construção separada do corpo principal do edificio.

Junto do Largo da Igreja Matriz, várias individualidades poveiras, agremiações e colectividades com os seus estandartes, bombeiros com uma banda de musica e centenas de pessoas aguardavam a chegada dos srs. governador civil e arcebispo-primaz. O sr. dr. Braga da Cruz representava os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência, que não puderam deslocar-se á Povoa por motivo de doença do primeiro.

Cerca das 10 e 30, chegaram ao local os srs. governador civil e arcebispo-primaz, que se dirigiram para o templo, ricamente ornamentado, onde o austéstite celebrou missa solene durante a qual proferiu uma alocução.

Depois do acto religioso organizou-se um cortejo em direcção á Beneficente. As ruas do percurso estavam atapetadas de verdura e das varandas e janelas pendiam colchas e eram lançadas flores sobre as autoridades.

A' entrada do edificio, o arcebispo lançou a benção, após o que se realizou uma sessão solene presidida pelo governador civil.

Naquela sessão usaram da palavra o presidente da instituição, rev. António Quesado e cap. António Mota, presidente da Camara e director dos Bombeiros.

A sessão foi encerrada pelo dr. Braga da Cruz.

A' hora a que telefonamos, procede-se á distribuição de uma refeição a cerca de 300 pobres, sendo enviadas mais cem refeições a outros pobres que se encontram nas suas residências. As refeições são servidas por senhoras da melhor sociedade da Povoa de Varzim.

UM COMERCIANTE DE CARNES

morto após uma leve discussão

EVORA, 25. *(Pelo telefone).*—Depois de uma discussão futil entre o trabalhador rural António Ambrósio, mais conhecido pelo «Borracha», e o comerciante de carnes sr. António Rosado Colaço, ambos residentes em Reguengos de Monsaraz, aquele vibrou neste uma navalhada que lhe perfurou os intestinos e o figado. O ferido foi transportado numa ambulancia para o hospital de Evora, onde faleceu pouco depois de operado. O criminoso foi preso pela G. N. R. e recolheu á cadeia de Reguengos. A vitima deixa viuva a sr.ª D. Maria Inácia Fialho Colaço, e dois filhos menores. O cadáver foi esta manhã autopsiado.

A luta contra a gripe

ROMA, 25—O alto comissário da Italia para a Saude Publica, dr. Giovanni Battista Migliori, pediu hoje pela rádio aos Italianos que cooperassem na luta para impedir que a actual epidemia de gripe da Europa se propagasse á Itália.

O comissário da Saude informou que epidemias ligeiras de gripe se tinham dado na Itália todos os invernos, nos ultimos anos. A maior delas ocorrera em 1948. Até agora, no corrente ano, os casos registados de gripe podiam ser considerados como normais nesta estação do ano.—(R.).

Afogada num ribeiro

CALDAS DAS TAIPAS, 25 *(Pelo telefone)* No ribeiro Rabelo pereceu esta manhã afogada, a sr.ª D. Maria Luísa Baptista de Matos, esposa do comerciante sr. Domingos Alves.

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

GRIPES

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

Vida religiosa

O cardeal La Torre visitou hoje Fátima

Encontra-se desde ontem á noite em Portugal, vindo de Roma, onde recebeu o chapeu cardinalicio, o cardeal Carlos Maria de La Torre, arcebispo de Quito (Equador). Este purpurado, que se hospedou com a sua comitiva, no Seminário dos Olivais, visitou hoje o Santuário de Fátima, para onde partiu ás 7 horas, de automóvel, na companhia do sr. arcebispo de Cizico e dos componentes da sua comitiva.

O novo cardeal do Equador, regressará á noite áquele seminário e partirá amanhã, de avião, de regresso ao seu país.

A festa em honra do mártir S. Sebastião

A exemplo do que se faz há quatro anos, efectuou-se hoje de tarde, no Paço do Lumiar, a tradicional festa religiosa em honra do mártir S. Sebastião, festa que, durante quarenta anos, esteve suspensa. Logo de manhã, aquele velho lugarejo arrabaldino de Lisboa apresentou um ar festivo com bandeiras e verduras a ornamentar as ruas. A' entrada, atravessando a artéria principal, via-se um distico com a legenda «S. Sebastião, rogai por nós!» Na secular capela do Paço do Lumiar, que depende da igreja paroquial, houve ás 11 e 30—como começo da festa religiosa—missa solene em que foi celebrante o rev.º Gino, da Pia Sociedade de S. Paulo, acolitado por dois eclesiásticos da referida Ordem. O rev.º Manuel Simões proferiu um sermão.

A's 15 e 30 foi rezado o Terço, após o que começou a ser organizada a tradicional procissão que percorreu as artérias do Paço do Lumiar, onde muitas centenas de pessoas se aglomeravam. Das janelas, pendiam colchas e eram lançadas flores sobre a imagem. Pelas 16 horas, o cortejo religioso começou a movimentar-se. Precedia-o um grupo de clarins da Guarda Nacional Republicana. Depois iam as crianças da catequese e da Cruzada Eucaristica, as senhoras do Apostolado da Oração e das Filhas de Maria, e ainda da Acção Católica, e a Irmandade do Santissimo do Lumiar. A seguir, a pequena imagem de S. Sebastião, no seu andor, ornamentado com flores vermelhas, e logo depois o palio sob o qual era conduzido o Santo Lenho pelo rev.º Giraudo Tiago, com os seus acólitos. A fechar o préstito, marchava a banda da Policia de Segurança Publica. Uma hora depois a procissão recolheu á capela, onde houve sermão e benção do Santissimo.

Festa da Senhora do Cabo

Constituiu-se, de novo, a comissão que há 25 anos efectuou, na freguesia de S. Martinho, de Sintra, as festas em honra de Nossa Senhora do Cabo Espichel e que, nessa mesma altura, reatou a tradição do cirio, que se havia quebrado em 1911. Esta comissão iniciou já os seus trabalhos preparatórios, para voltar a receber no corrente ano a imagem peregrina.

Missa pelas melhoras de Pio XII

Mandada rezar pela secretária da Associação Auxiliadora da Obra Salesiana das Oficinas de S. José, foi hoje rezada missa, na capela dos padres salesianos daquele estabelecimento de ensino religioso, pelas melhoras do Santo Padre.

A cerimónia, que começou ás 9 e 30, foi celebrada pelo rev.º Agenor Vieira Pontes, inspector dos salesianos, e teve a assistência dos actuais alunos internos, externos e do Oratório Festivo.

28.º ANIVERSÁRIO
da Federação das Sociedades de Educação e Recreio

Na próxima quinta-feira, a Federação das Sociedades de Educação e Recreio encerra as festas comemorativas do seu 28.º aniversário, com um sarau a levar a efeito no Clube Estefania, a que assistirão entidades oficiais. O programa, que se inicia ás 21 e 30, consta da distribuição de taças do Governo Civil, Camara Municipal e Federação, além de várias medalhas e diplomas. Seguir-se-á um recital de poesia e apresentação de um conjunto de jovens pianistas e violinistas, terminando o serão com um concerto do Orfeão da Casa do Alentejo sob a regência do maestro José Cordeiro.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

No navio-motor «Alfredo da Silva», da Sociedade Geral, seguiu hoje para Bissau o sr. José Manuel de Melo, filho do sr. D. Manuel de Melo, administrador gerente da C. U. F., terrenos da Casa António Silva Gouveia, empresa, vai visitar as respectivas agências de navegação. Ao mesmo tempo percorrerá os vastos terrenos da Casa António Silva Gouveia, empresa associada da Companhia União Fabril, para, em companhia do engenheiro-agrónomo sr. Rafael Monjardino, estudar as condições de plantação de palmares, nas várias áreas que a empresa possui na Guiné, com o objectivo de maior desenvolvimento industrial da C. U. F.

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos o menino José António Franco Urceira.

Café Bar ALEGRIA Restaurante
R. da Conceição da Glória 2, 4, 6
(Nova Gerência)
Amanhã, segunda-feira: PRATO DO DIA
Mayonnaise de lagosta: Esc. 12$00

Publicamos hoje uma das primeiras imagens do maravilhoso filme **«IRMÃ SÃO SULPICIO»** uma produção espanhola em maravilhoso cinefotocolor que honra a industria cinematográfica espanhola.

E, sem duvida, nos ultimos anos, o cinema espanhol revelou-se e consagrou-se duma maneira extraordinária. E, deste modo, esta grandiosa superprodução «Irmã São Sulpicio» que, brevemente veremos na tela dum dos cinemas da nossa capital, merece as honras do momento.

Carmen Sevilla, a gentil e insinuante artista, designada ainda há pouco pelos brasileiros como «uma das dez mulheres mais belas do Mundo» encabeça o «cast» desta magnifica produção, brilhantemente secundada pelo jovem galã Jorge Mistral.

«Irmã São Sulpicio» vai ser, estamos certos, um dos maiores êxitos cinematográficos da temporada. Assim o esperamos e com interesse excepcional aguardamos a estreia de tão formidável pelicula.

A Perfumaria Confiança de Braga

convida a escutar hoje e todos os domingos, às 21 horas e 45 minutos,

O PROGRAMA

Lendas da Nossa Terra

simultaneamente nas Estações:

Rádio Clube Português
Rádio Renascença
e Portuense Rádio Clube

Teatros e Cinemas

Espectáculos no Porto

Companhia alemã de circo, no Coliseu

PORTO, 25 — No Coliseu do Porto, estreou-se a Companhia Alemã de Circo Belli, por iniciativa de experimentados e honestos profissionais da pista, que satisfez os mais exigentes frequentadores deste género de espectáculos. Podemos até afirmar que há muito tempo não víamos um tão bem organizado conjunto de artistas que constituem atracções. O espectáculo abre com a apresentação duma simpática locutora portuguesa, de nome Laura Cartaxo Kioto, que há bastantes anos estava ausente de Portugal, e por isso quase perdeu o conhecimento da nossa lingua. Entretanto, faz uma locução perfeita e animada, muito contribuindo para o êxito do espectáculo.

Do programa fazem parte o estupendo monociclista Bait, que emociona pela rapidez com que executa os seus arriscados exercicios; os 4 Growers, bons excentricos musicais; um chimpanzé que executa acrobacia em bicicleta simples e motorizada; focas, extraordinárias malabaristas, o encanto da petizada que o bom senso permitiu pudessem assistir a um espectáculo que quase lhes é particularmente destinado; Leotard's, notavel «troupe» de trapezistas; «Jockeys», grande quantidade de cavalos em liberdade, «ponneys», elefantes Hiputianos, «clowns musicais e trapezistas; Kioto e sua mulher, que, a'ém de locutora, também colabora nos seus numeros de malabarismo, com um inédito trabalho com 8 ou 10 pratos a dançar em cima de uma mesa. O espectáculo termina pela exibição de ursos apresentados por mademoiselle Belli e por leões de grande porte.

O publico deu o seu tempo e o dinheiro por bem gasto.—G. C.

Atrás do reposteiro

Foi constituida a Sociedade Artistica de Espectáculos, Ld.ª, de que fazem parte os artistas Eugénio Salvador, Helga Liné, o cenógrafo Rui Martins e Julio de Matos Moura.

—Encontra-se em Lisboa o autor portuense Avelino Carneiro, que veio tratar de assuntos que se prendem com a representação da revista «Quando canta Portugal».

—O empresário Vasco Morgado, a despeito das contrariedades que têm surgido, espera na próxima semana resolver em definitivo a montagem da revista «Alto lá com elas», no Teatro Avenida.

—A revista «Lisboa Antiga» só na quarta ou sexta-feira será estreada no Teatro Apolo.

—Consta que o actor Vasco Santana e a sua companhia de comédias devem reaparecer no Teatro Variedades, com a farsa «O Costa d'África».

—Amanhã, a companhia folclórica brasileira efectua o ensaio geral da nova revista «Balança mas não cai».

—Ao contrário do que foi noticiado, o actor Reginaldo Duarte está livre de qualquer compromisso para os espectáculos de Carnaval.

—A actriz Eva Stachino continua em negociações para apresentar, num teatro de Lisboa, uma revista de grande montagem, estando quase formado o elenco que a há-de desempenhar.

—O actor Pedro Lemos e o cenógrafo Ramuskine estão a ensaiar, respectivamente, o poema e os bailados da revista que os estudantes da Faculdade de Medicina levam este ano á cena na sua festa de despedida.

—A companhia Rafael de Oliveira representa, no dia 27, no Teatro António Pinheiro, de Tavira, «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett.

Teatro de amadores

Reabre amanhã o Teatro Gil Vicente, de Cascais

Depois de uma série de importantes obras de transformação, que dele fizeram quase uma ca-

(Continua na página seguinte)

Domingos de Lisboa

ESTUFA FRIA
(PARQUE EDUARDO VII)

A ESTUFA FRIA, situada no extremo norte do Parque Eduardo VII, é, sem dúvida, uma das grandes atracções de Lisboa. Tudo quanto se possa conceber em harmonia, colorido e encanto, se encontra condensado neste monumental açafate de flores e plantas de estufa, permanentemente envolvido por um ambiente de autêntica Primavera.

Grandes melhoramentos têm sido últimamente realizados na Estufa Fria, com especial destaque para o arranjo exterior, onde os serviços camarários se têm revelado extremamente felizes na conjugação dos diversos elementos naturais e artificiais que circundam a zona onde a estufa está situada.

PREÇO DE ENTRADA, POR PESSOA: 1$50

ABERTO DAS 9 DA MANHÃ AO PÔR DO SOL

PASSAM PERTO DA ESTUFA FRIA TODAS AS CARREIRAS DE ELÉCTRICOS E AUTOCARROS QUE SERVEM A PRAÇA DO MARQUÊS DE POMBAL E AINDA:
ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS: 24, 14 E 14A
AUTOCARROS DAS CARREIRAS: 3-4-12-18-23

CARRIS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

sa nova, reabre amanhã em Cascais o Teatro Gil Vicente, propriedade da corporação local de bombeiros, que nele tem também os serviços da sua sede. Para o espectáculo inaugural foi escolhida uma feliz opereta de costumes locais, «Senhora dos Navegantes», três actos e nove quadros de grande montagem, em cuja interpretação participará um numeroso elenco de amadores do grupo de Cascais, entre eles alguns já retirados, mas que, dado o caracter particularmente festivo da representação, decidiram voltar a pisar o palco onde fizeram a sua experiência.

A distribuição compreende 18 papeis e vasta figuração de rapazes e raparigas, com uma orquestra dirigida pelo maestro Amadeu Stoffel, autor da musica.

Amália Rodrigues

vai ser homenageada com uma ceia

Nos primeiros dias de Fevereiro, a cantadeira Amália Rodrigues vai ser homenageada com uma ceia num dos restaurante de Lisboa. Para o efeito, constituiu-se uma comissão de honra, composta da sr.ª embaixatriz de Espanha, D. Elisa de Sousa Pedroso, comodoro Nuno de Brion, dr. Augusto de Castro, António Eça de Queirós, Luis Forjaz Trigueiros e dr. Guilherme Pereira da Rosa, comissão esta que é secretariada por Guilherme Pereira de Carvalho.

Festa de carinho e de apreço, ela terá o mérito de revelar á querida artista, por parte de quantos acorrerem á homenagem, o apreço pelos seus êxitos de cantadeira no estrangeiro.

Como se sabe, Amália Rodrigues, depois de triunfar em Espanha, França, Inglaterra, Brasil, Itália, Alemanha, Holanda, obteve agora igual êxito em Nova-York, onde voltará em breve. Desde já, está aberta a inscrição para esta ceia no Restaurante Negresco.

Cinema cultural

na Associação Académica Colonial

Amanhã, ás 15 horas, a Associação Académica da Escola Superior Colonial, em colaboração com o Turismo francês, promove uma sessão de cinema, para apresentação dos documentários sobre arte islamica: Uma tribo berbere e o Desenvolvimento Económico de Marrocos. Esta é a primeira sessão duma serie a realizar pela secção cultural daquela associação.

O capítulo final

do par Rita-Aly Khan

RENO (Nevada), 25 — A actriz cinematográfica Rita Hayworth chegou a noite passada de automovel a esta cidade, o fim de redigir o capitulo final do seu casamento com o principe muçulmano Aly Khan.

A artista, de 34 anos, irá amanhã ao Tribunal para procurar obter o divórcio que pediu há cerca de 18 meses.

A longa demora foi causada por esforços futeis dos advogados para solucionar as questões financeiras a favor da filha de 3 anos de idade, a princesa Yasmin.

Rita, de inicio, pediu 3 milhões de dólares, a mesma importancia que o filho do Aga Khan, fabulosamente rico, tinha recebido de um casamento anterior.

Nenhuma solução foi até agora alcançada, segundo informações fidedignas, e o pedido de divórcio por parte de Rita não envolvia qualquer menção de dinheiro.—(R.).

Recintos de diversões

Realizou-se, ontem, mais um dos habituais almoços da «Nau Catrineta», para homenagear a acordeonista Eugénia Lima. No final, cantaram Maria Pereira, Lina Maria, Maria do Carmo Torres, Isaura Gonçalves, Filipe Pinto e Luís Filipe. Os acompanhamentos, á guitarra e á viola, foram feitos por Carvalhinho e Pais da Silva.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR» depois das 20,30 h.
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com os dois esplendidos conjuntos musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
PREÇO — Consumo mínimo, 40$00

HOJE ULTIMO DOMINGO!
NO **VARIEDADES**
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, ULTIMAS
COM O 2.º GRANDE EXITO EM LISBOA DA
Companh'a Folclórica Brasileira
A NOITE 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 h.
A REVISTA POPULAR
ACHO-TE UMA GRAÇA!
QUE SAI DA CENA EM PLENO TRIUNFO

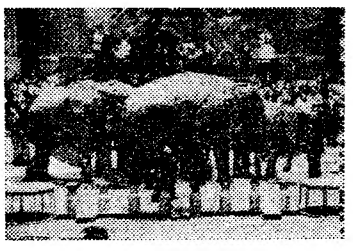
AMANHÃ — 2.ª FEIRA
ULTIMAS E DEFINITIVAS
REPRESENTAÇÕES COM A REVISTA
«ACHO-TE UMA GRAÇA»
3.ª FEIRA — ESTREIA DA NOVA REVISTA
«Balança, mas não cai...»
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS (para individuos com mais de 18 anos)

TEATRO MONUMENTAL
às 16 h. **Só hoje!** às 21.30
ULTIMO DIA da
GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS
DE JANINE CHARRAT
com HÉLÈNE TRAÏLINE—RENÉ BON—WLADIMIR OUKHTOMSKY—MARIA FRIS com PETER DIJK e CORPO DE BAILE
GRANDE ORQUESTRA SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO DANIEL STIRN
PIANISTA-SOLISTA JACQUELINE EMERY
Espectáculo sem classificação especial (para maiores de 13 anos)
HOJE, ás 16: Grandiosa «matinée» com a COMPANHIA DE BAILADOS de JANINE CHARRAT, á qual podem assistir crianças de qualquer idade.

NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA: A engraçadissima comédia de VICTOR RUIZ IRIARTE, tradução de Luis Francisco Rebelo, «AS MULHERES DE QUEM SE FALA», com Laura,, Irene, Alcaide e Barroso Lopes

Um espectáculo assombroso!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo Internacional de 1953. Atracções e novidades formidáveis. Elefantes, leões, ursos brancos, pardos e negros, zebras, cavalos e cavalinhos, cães e macacos. Amanhã, espectáculo da moda



Ir ao Coliseu é ter bom gosto! Ir ao Coliseu é ter o prazer de assistir ao maior, ao mais surpreendente, ao mais variado e alegre espectáculo de todos os tempos. Pois vá ao Coliseu onde hoje e todas as noites poderá ver a Grande Companhia de Circo Internacional de 1953, um cortejo sumptuoso e magnifico de atracções e novidades internacionais. São paquidermes enormes em danças exóticas, cavalos e cavalinhos, cães «jockeys», zebras indomáveis, leões ferocissimos, ursos negros, brancos e pardos habilidosos, um zoo espantoso na pista e os assombros do Mundo: o pirata do ar, prodigio de acrobacia aérea, força dental, acrobacia clássica, acrobatas a cavalo, saltadores árabes, «jongleurs» sério-cómicos,, o maior aramista do Mundo, fenomenais barristas, e os palhaços mais originais e mais engraçados que se possa imaginar. Amanhã, ás 21 e 30, espectáculo da moda.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

LUSO
Sexta-feira
AMÁLIA

HAITI
INTERNACIONAL SHOW
BREVEMENTE
PRAÇA DA ALEGRIA, 56

Vem aí o BALLET CIMARRO
?... ?... ?... ?...

MARIA VITÓRIA
Espectáculo inteiro às 21.45
A mais divertida e hilariante comédia de Muñoz Seca
A carta anónima
3 ACTOS DE GARGALHADA, com
Maria Lalande e Assis Pacheco
A' frente de um grandioso elenco
(Para maiores de 13 anos)

OLIMPIA CLUB
GRANDE EXITO DA ESTRELA DE BAILE
CARMEN ROGER

Num grande programa com as gentis artistas **LITA INSA**
Isabelita Tomaz * Carmen Ubilla * Benita Rosa * Rosita Isard * Margot Molina
2 - ORQUESTRAS - 2
Portuguesa ROYAL JAZZ
Espanhola DAVID Y SU CONJUNTO
Amanhã estreia da escultural artista MERCEDES ROMERO
VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas

SABE QUEM E'?...

...SIM, também aparece no filme de FRANK CAPRA

«DESEJO!»

que a PARAMOUNT apresenta

3.ª FEIRA, no S. LUIZ

ATENÇÃO: Oiça HOJE, no Rádio Clube Português, ás 20,15, o programa especial deste maravilhoso filme

A CASA DARDO

repta o professor Max

Publicamos hoje a terceira carta respeitante a este sensacional repto que a Casa Dardo dirigiu ao famoso Professor Max e que está a apaixonar a opinião publica.

Ex.mo Senhor
Professor Max
Teatro Avenida — Lisboa

Ex.mo Senhor:

Aceito as condições postas por V. Ex.ª para a famosa experiência telepática, que pode realizar-se quando V. Ex.ª o determine, apenas com mais esta condição:

Se V. Ex.ª conseguir realizar a experiência dentro do tempo de 15 minutos, terei muito gosto em lhe oferecer um esplendido receptor SIERA, no valor de Esc. 2.500$00, *perdendo V. Ex.ª valor correspondente que destinarei a fins beneficentes caso não realize satisfatória a experiência dentro do tempo indicado.*

Quanto ao «medium» que o Destino escolher terá como prémio, igualmente oferecido pela nossa firma, um objecto de magnifica utilidade em todas as cozinhas, ou seja uma panela de pressão da marca «VAPOREX», no valor de 540$00, constituindo a válvula dessa panela o objecto que V. Ex.ª terá de encontrar no bolso do espectador seu portador.

Aguardando as suas ordens, subscrevo-me,

Seu admirador,
João Matos
Gerente da Casa Dardo

Sabemos que numa reunião a efectuar hoje será fixada a data da realização da experiência telepática a que a carta acima se refere, bem como as que têm sido publicadas anteriormente.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa António Sá Rodrigues.

CRISTAL Em pleno triunfo

o extraordinário e trepidante «show»

CHEGOU O GENERAL DA BANDA

Um espectáculo cheio de dinamismo e alegria

APRESENTADO pelo inimitável **BADU** com a colaboração dos artistas da Companhia Folclórica Brasileira **Marilu ● Trio de Ébano ● Wilma Riso ● Jane Brasil ● Shirley ● Carlos Lisboa** e seu **«Ballet» Carioca** e ainda **Mister Broni** e a extraordinária atracção de grande sucesso

SEXTETO BRASIL MORENO

COM A ESTONTEANTE «CROONER» **DORINHA**

No mesmo programa: um grande acto de «Music-Hall» com

A VEDETA DE BAILE ESPANHOL **LOLITA NARANJO**

A ESTRELA DE BAILE CLÁSSICO **FELI SUAREZ**

Ester de Murillo — Carmen Iturbi — Hermanas Montijo — Mary Angeles — Maria Luisa Vasquez — Mary Carreres e a vocalista **Lita Gong**

e as Orquestras **TAVARES BELO** e **HARLEM-JAZZ**

MAXIME

O «DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO

UMA PARADA DE ATRACÇÕES!

HOJE DAS 17.30 às 20 h. **CHA' DANÇANTE**

COM TODO O GRANDIOSO ELENCO DESTE «DANCING»

UM CARTAZ CHEIO DE EXITOS!

DOIS ACTOS DE MUSIC-HALL

POR UM GRANDIOSO ELENCO

O MAIS VARIADO ESPECTACULO EM PISTA!

A extraordinária vedeta **MARY MERCHE** nas suas vibrantes criações **Entre frenéticos aplausos!**

Os reis da garga hada **JÚJÚ-ALMEIDINHA** O Ballet **BAILES DE ESPANHA** A parelha **MARIA y MARTIN**

e ainda: **JOSÉ VIANA, ABILIO HERLANDER, ORISA DANTÉS, RAUL SOLNADO, ANTONIO BAIÃO, CARMEN CASTILLO, CARMENCITA ROIG** e as **«6 MAXIME GIRLS»**

Música de baile pelos dinamicos conjuntos **TROPICAL BOYS** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telf 27172
A's 15.15-18.15-21.30 — Só hoje e amanhã
MULHERES SEM NOME
com Simone Simon, Valentina Cortese e Vivi Gidi
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30: O deslumbrante agfacolor
A PRINCESA DAS CZARDAS
com Marika Rokk e Johannes Heesters
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30 (Em ultima semana)
Alves da Cunha no grande filme português
DUAS CAUSAS
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
A's 15-18-21.30: A engraçadissima comédia portuguesa
O comissário de Policia
c/ António Silva, Santos Carvalho, Cremilda de Oliveira, Elvira Velez, etc
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283
PALACIO — Telef. 47163
A's 21 e 30 — EXTRAORDINARIO EXITO DE
A rapariga da Floresta Negra
Um deslumbrante Agfacolor, com Sonja Ziemann e Paul Horbiger
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
O grande mágico A DEUSA AJOELHADA
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21.15
FLORES DO PO — Mulher a quanto obrigas
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30 — Ultimas exibições do maravilhoso filme em tecnicolor (p. maiores de 13 anos)
QUANDO O CORAÇÃO CANTA
com a grande vedeta SUSAN HAYWARD

POLITEAMA — Tel. 26300
A's 21,30 — EM 2.ª SEMANA! A nova versão da imortal obra de Victor Hugo
OS MISERAVEIS
c/ Michael Rennie e Debra Paget
Todos os dias: A's 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55331
A's 15.15-18.15-21.30
Nas garras do vício
com James Cagney e Phyllis Thaxter
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15-18.15-21.30 — Telef. 22523
Um exito sensacional! **CONSCIENCIA EM PAZ**
Um filme de Frank Borzage, com Dane Clark e Gail Russel
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27495
A's 21.30 — GRANDE EXITO! O esplendido filme policial de vibrante enredo!
A vendedora de fantasias
com Mirtha Legrand
NO PALCO: SÓ NA «SOIRÉE» O notavel conjunto
SEXTETO BRASIL MORENO
com a vocalista DORINHA
(Para maiores de 18 anos)

REX — Telef. 29656 — As 21 h
OTELO — **O doido da rádio**
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30 — **HISTORIA DE UMA ALMA**
com Susan Hayward
(Espectáculos para adultos)

Leiam o SEMPRE FIXE

AMANHÃ, no TIVOLI

HUMPHREY **BOGART**

A RAÍNHA AFRICANA

KATHARINE **HEPBURN**

AMANHÃ, no TIVOLI

HUMPHREY **BOGART**

A RAÍNHA AFRICANA

KATHARINE **HEPBURN**

AMANHÃ, no TIVOLI

HUMPHREY **BOGART**

A RAÍNHA AFRICANA

KATHARINE **HEPBURN**

AMANHÃ, no TIVOLI

UM GRANDE FILME

2 ARTISTAS EXTRAORDINÁRIOS
FORMIDÁVEL TECHNICOLOR

EXCELENTE REALIZAÇÃO de JOHN HUSTON

Exclusivo **SONORO FILME**
Para todos com mais de 13 anos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 30, ultima representação da peça em 3 actos de RAMADA CURTO
O CASO DO DIA
Espectáculo sem classif.cação especial para individuos com mais de 13 anos
Ainda esta semana a inverosímel comédia em 3 actos de A. Cascna
«SETE GEITOS NO MAR»

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES HOJE às 20.45 e 22.45

Só hoje e amanhã, ultimas apresentações do assombroso artista
MAX
O HOMEM DAS COISAS IMPOSSÍVEIS em telepatia, alta sugestão, magnetismo, e tudo quanto há de misterioso, emocionante e incrediável
(Para maiores de 18 anos)

Joaquim Cordeiro

LUSO

Animador: Modesto Maia

FADOS E CANÇÕES por Alcida Rodrigues, Natividade Pereira, Cidalisa do Carmo, Linita Santos, Fausto Ribeiro, o cantor Virgilio Cervantes e o ás da boa disposição JOAQUIM CORDEIRO, Camarinha e Pedro Leal. SERVEM-SE CEIAS.

SEXTA-FEIRA **Amália**

DESPORTOS

PROVAS DA A. F. L.

Começou a segunda fase do Campeonato de Juniores

Disputaram-se esta manhã cinco encontros respeitantes á primeira jornada da segunda fase do Campeonato Regional de Juniores, promovido pela A. F. L., e três atrasados da primeira fase.

Das quarenta e oito equipas que intervieram até ao momento, apenas doze, distribuidas por duas séries, prosseguirão no certame.

Dos jogos em atraso o mais importante foi o que se disputou entre o Arroios e o Cacém, pois do seu resultado dependia a qualificação do F. Benfica, a qual, efectivamente se deu, em virtude do Arroios ter perdido por 2-0.

Deste modo, a primeira «ronda», da segunda fase, será concluida na próxima quarta-feira, com a partida Sporting-F. Benfica.

Os outros encontros em atraso forneceram os seguintes desfechos: B. Inglaterra venceu o Spt. Penha, por 3-1; e o Palmense empatou com «Os Onze», por zero bolas.

Das restantes partidas damos, a seguir, breves relatos:

Alhandra, 5—Mirantense, 1

Jogo no campo da Hortinha, em Alhandra, arbitrado por Francisco Garcia. As equipas formaram:

Alhandra—Carmindo; Jorge e Sequeira; Adérito, Helder e Moreira; Vítor, Neves, Simão, Toste e Carrola.

Mirantense—Bernardo (Simões); Cardoso e Mário; Mendes, Lopes e Juvenal; Samora, Fialho, Vieira, Lavrador e Filipe (Leal).

A partida, como o resultado deixa antever, foi de dominio constante do Alhandra, que se exibiu em plano de evidência.

Todavia, ao intervalo, o marcador acusava apenas um tento de autoria de Toste, aos 15 minutos.

Na segunda parte, os lisboetas cederam e os locais, fazendo alarde da sua superioridade, apontaram quatro golos por intermédio de Adérito, Neves, Vítor e Toste, aos 9, 13, 14 e 15 minutos.

Aos 25 minutos, o Mirantense por intermédio de Vieira, marcou o ponto de honra.

Olivais, 1—Oriental, 0

Jogo no campo de Álvaro Gaspar, de Olivais, arbitrado por João Gomes. As equipas alinharam:

Olivais—Samuel; Fernando Soares e Romão; Soares (Ferdinando), Pedroso e Magalhães; Campos, Manuel Luís (Argentino), Barata, Toninho e Mota.

Oriental—Taborda; Fortes e Pereira; Cordeiro, Fanan e Augusto; Mendes, Trindade, Lourenço ((Servo), Silva e Sanches (Lourenço).

Os «encarnados» dos Olivais tiveram sempre ascendência sobre os orientalistas. No entanto, a actuação da defesa dos visitantes obstou que o marcador funcionasse, na primeira parte.

Na ultima meia hora, os donos do campo, sempre ao ataque e mais perigosos, alcançaram, por intermédio de Campos, aos 15 minutos, o golo que lhe conferiu o justo triunfo.

Cinco minutos após, Lourenço, do Oriental, foi expulso do terreno.

Carcavelos, 0—Atlético, 2

Jogo em Oeiras, arbitrado por André de Oliveira Santos. As equipas formaram:

Carcavelos—Ramos; Venancio e Conde; Fausto, Carapinha e Lino; Rocha, Onório, Ferreira, Moreira e Coelho.

Atlético—Armando; Damasco e Penteadinho; Manuel, Diamantino e Silvino; Brito, Helder, Quaresma, Agostinho e Filipe.

Na primeira parte, o dominio dos alcantarenses foi concretizado por um tento obtido na marcação de um «livre» indirecto, aos 21 minutos, por Quaresma.

Após o intervalo, Diamantino, de grande penalidade, aumentou a vantagem para 2-0, resultado com que terminou a partida.

Casa Pia, 1—Mouraria, 0

Jogo em Santo Amaro, arbitrado por Henrique Silva. As equipas alinharam:

Casa Pia—Lopes; Armindo e Mosaco; Seixas, Alberto e Carlos Pereira; Gonzalez, Raimundo, Mário (depois Mota), Rui e Rosa.

Mouraria—Carlos; Pedroso e Paixão; Lima, Carvalho e Pinto; Runa, Craveiro, Santos, Almeida e Artur.

A primeira parte terminou com o resultado em 0-0, podendo dizer-se que o jogo foi bem disputado e com certo equilibrio. Ambas as equipas podiam ter marcado, não fazendo por falta de sorte.

No 2.º tempo, a luta tomou nova feição. Os casapianos jogaram de inicio abaixo das suas possibilidades e consentiram algumas incursões perigosas ao adversário. No entanto, reagiram e ripostaram bem e aos 15 minutos marcaram o unico tento do encontro, feito por Armindo, no seguimento de um «livre», este aliás discutivel.

O resultado aceita-se, embora o empate se admitisse também.

Águia de V. F., 0—Belenenses, 0

Jogo em Vila Franca de Xira, arbitrado por Anselmo Rodrigues. Os grupos formaram:

Águia—Lucio; Valdemar e Rodrigues; Plácido, Nunes e Cruz; Graça (Vitorino), Duarte (Reis), Álvaro, Elmano e Gonçalves.

Belenenses—Quintão; José Manuel e Chitas; Amandio, Nuno e Costa; Cotrim, Silva, Teixeira, Jorge e Inácio.

A primeira parte decorreu equilibrada.

No segundo tempo, ao Belenenses pertenceu a maior parte de dominio territorial, tendo Jorge perdido flagrante oportunidade de colocar o seu grupo em vencedor.

Taça «Serra e Moura»

Com o triunfo do Benfica terminou a taça «Serra e Moura», torneio promovido pela A. F. L., destinado a ter em actividade as «reservas» das equipas lisboetas participantes do Campeonato Nacional da I Divisão.

Do ultimo encontro, hoje efectuado entre o Estoril e o Atlético, damos a seguir breve resenha:

Estoril, 1—Atlético, 2

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por João Banheiro.

As equipas alinharam:

Estoril—José Maria (Brandão); Cunha e Cardoso; Batalha, Mota II e Mota I; Luís, Roque, Raul, Mário e Fernando.

Atlético—Gama; Mendes e Monteiro; Tomé, Luís Almeida e Morais; Oliveira, Orlando e Armando Almeida (Cañellas), Ferrão (Horácio) e Vítor Orge.

O ultimo encontro da taça «Serra e Moura» decorreu com animação, com boas jogadas de parte a parte e manifesto equilibrio.

No primeiro tempo, o Atlético fez dois tentos sem resposta. Aos 25 minutos, por uma falta da defesa dos visitados, Orge marcou o primeiro golo; oito minutos depois, Mendes, de livre indirecto, executado dentro da grande área, aumentou a vantagem para 2-0.

Após o descanso, o Estoril, que passou a jogar com dez elementos por Raul se ter magoado, obteve o seu unico ponto, por intermédio de Mota I, em tranformação de um «livre» indirecto.

No final, Estoril, 1—Atlético, 2.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa de Basquetebol, para as categorias inferiores da Divisão de Honra, efectuando-se, com referência ás restantes divisões, alguns jogos que estavam em atraso.

Eis os resultados:

Divisão de Honra—Em Alcantara, o Boa-Hora venceu o Atlético, por 28—25 em 2.as, e 42—28, em 3.as O Benfica, no seu campo, derrotou o Algés, por 51—11 e 34—15, respectivamente, em 2.as e 3.as. Nas Salésias, o Belenenses ganhou ao Campo de Ourique, por 34—24, em 2.as e marcou os pontos regulamentares em 3.as, por falta de comparência do adversário.

I Divisão—O Queluz, no seu campo, venceu o Pedrouços, em 1.as, por 37-14; em 2.as o Pedrouços marcou pontos por falta de comparência do Queluz. Em S. Bento, o Nacional ganhou ao Moscavide em 2.as, por 18—17 e marcou pontos em 3.as por falta de comparência do adversário. No seu campo, o Rio Seco venceu, em 3.as, por 34—30.

II Divisão—Em Moscavide, o Técnico derrotou o Oriental, em 3.as, por 29—17.

III Divisão—O C. P. venceu o Matadouro, em 1.as por 42—20.

Um campo na Beira

BEIRA (Moçambique), 25.—O Sport Lisboa e Beira está a construir nesta cidade um campo de basquetebol que ficará a ser o maior e mais bem apetrechado de toda a Província de Moçambique, calculando-se que seja inaugurado em Fevereiro próximo.

Embora a construção custe cerca de 700 contos, a direcção do clube conseguiu reunir do-

(Continua na 11.ª página)

Ascari, o célebre «ás» do volante, recebe das mãos do sorridente presidente Peron o trofeu pelo seu triunfo no Grande Prémio Automobilistico, que se disputou em Buenos Aires, no dia 16. O famoso corredor, embora com a cara enfarruscada, mas com os ombros cobertos de louros, não esconde a satisfação da sua vitória.

CICLISMO

Avelino Correia, do B. Inglaterra ganhou a unica prova que se disputou de corta-mato

A Associação de Ciclismo do Sul, no louvável propósito de movimentar a modalidade que dirige, resolveu fazer disputar o Campeonato Regional de Corta-mato Ciclo-Pedestre, em todas as categorias e ocupando três jornadas.

Para habituar os corredores ás condições especiais dos percursos, marcara para hoje a jornada de preparação, também em todas as categorias. O seu propósito, porém, não foi compreendido pelos clubes filiados e nenhum destes se inscreveu. Foi realmente uma atitude incompreensível e que causou decepção nos dirigentes da A. C. L.

Não será de admirar que estes se desinteressem por completo da vida daquele organismo, e, se assim suceder, serão os clubes os unicos culpados.

Felizmente, um clube modesto, o Bairro de Inglaterra, e que não é filiado da Associação, inscreveu-se na categoria de populares, mas ainda assim, dos seus 8 concorrentes inscritos, só apareceram dois, A prova teve 3 concorrentes, porque apareceu um individual.

O percurso, de 10 quilómetros, em dez voltas, foi traçado no terreno do «stand» de tiro aos pombos do Lumiar, com partida e chegada na pista do Estádio Alvalade.

Venceu Avelino Correia, do Bairro de Inglaterra, em 34 m. e 24 s.. Em 2.º lugar, classificou-se Domingos Jorge, individual, em 35 m. e 13 s., e em 3.º ficou José Santos, do B. Inglaterra, em 46 m. e 48 s..

ESGRIMA

Interessante vitória de V. Borrego na prova de espada desta manhã

No Pavilhão dos Desportos efectuou-se esta manhã a disputa de um torneio de preparação de espada, aberto a atiradores de todas as categorias e que a Federação Portuguesa de Esgrima organizou para manter em actividade os esgrimistas que cultivam aquela arma, enquanto não prosseguem as provas oficiais.

O torneio teve quinze concorrentes, que foram divididos em duas eliminatórias, das quais se apuraram os quatro primeiros classificados de cada uma, para a final. Esta forneceu a classificação seguinte:

1.º, Valente Borrego, da Mocidade Portuguesa, com 6-1 e 1-0 no desempate; 2.º, Enes Ferreira, do Lisboa Ginásio, 6-1 e 0-1; 3.º, Mário Mourão, do Centro N. de Esgrima, 5-2; 4.º, Albertino Boto, do G. D. H. Vaultier, 3-4 e 14 toques recebidos; 5.º, Orlando Azinhais, da Mocidade, 3-4, 16 toques; 6.º, Calinas Correia, do I. S. Técnico, 3-4, 18 toques; 7.º, Sebastião Pombal, do Centro N. de Esgrima, 2-5; 8.º, Margalho Soares, da E. P. A. Militar, 0-7.

Muito interessante e com todo o mérito a vitória de Valente Borrego, que revelou progressos e conduziu os seus assaltos de modo convincente.

A Federação de Remo

reelegeu a direcção a que preside o comandante Valente de Araujo

Com a presença de delegados de 15 clubes—Associação Naval de Lisboa; Associação Naval 1.º de Maio; Clube Fluvial Portuense; Clube dos Galitos; Clube Naval de Lisboa; Clube Naval Setubalense; Ginásio Figueirense; G. D. da C. U. F.; G. D. da C. P.; Sport Clube do Porto; Sporting Caminhense; Liga dos Graduados da M. P.; Centro Desportivo Universitário de Lisboa; Associação Desportiva da Brigada Naval e Clube Naval de Cascais—a Federação Portuguesa de Remo efectuou esta manhã, na sua sede, a assembleia geral ordinária subordinada á seguinte ordem de trabalhos: discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1952 e eleição de corpos gerentes para o biénio de 1953-54.

A' sessão, que decorreu em ambiente elevado, presidiu o sr. Francisco Romeiras, secretariado pelos srs. Cardoso de Oliveira e Carlos Ramildes.

Finda a discussão do relatório e contas, durante a qual os srs. José Diogo, Valdemar Ramalho, Severo Biscaia, comandante Valente de Araujo e engenheiro Frederico de Sousa focaram problemas de muito interesse para o progresso da modalidade, entre os quais avulta o caso da pista de remo para os campeonatos da Europa de 1954 a realizar no nosso País, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes cuja votação forneceu os seguintes resultados:

Direcção—presidente: capitão-tenente Álvaro Valente de Araújo; vice-presidente: Frederico Burnay; secretário: Clube Naval de Lisboa; tesoureiro: Associação Naval de Lisboa; vogais: Clube Fluvial Portuense e Ginásio Clube Figueirense; suplentes: Secção Náutica do Clube dos Galitos e Sporting Clube Caminhense.

A assembleia geral do Lusitano de Evora

EVORA, 25 (Pelo telefone)—A sessão da assembleia geral do Lusitano de Evora, largamente concorrida, iniciada, ontem, ao principiar da noite, sob a presidência do sr. dr. Bento Caldas, para apreciação do relatório e contas de 1952 e eleição de novos corpos-gerentes, só terminou hoje, alta madrugada.

Foi travado quente debate em virtude de proposta do associado sr. Etelberte de Carvalho, sobre os treinos á «porta fechada»—medida que havia sido tomada transitóriamente pela Direcção e aprovada numa das ultimas assembleias.

O vice-presidente da direcção justificou a razão por que discordava da proposta e, depois do presidente da mesa intervir, esclareceu que em breve os treinos voltarão a ser feitos á «porta aberta».

Este esclarecimento motivou a retirada da proposta, entrando-se a seguir na apreciação financeira do clube, cuja regular situação foi dada a conhecer aos sócios.

Por ultimo, como não tivesse aparecido a lista de oposição, de que se chegara a falar, a Assembleia reconduziu o anterior corpo directivo, sob a presidência do lavrador sr. João Barreiros de Torres Vaz Freire, e de três novos vogais, srs. major José Domingos Candeias, Custódio José Anselmo e José Abreu Alpoim.

CORTA-MATO

Campeonato Nacional

PORTO, 25 *(Pelo telefone)*.—Na Senhora da Hora, organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, realizou-se esta manhã, na distancia de 2.050 metros, o Campeonato Nacional de Corta-Mato para a categoria «Aspirantes», em que tomaram parte dezasseis atletas de clubes nortenhos. Foi pena que não tivessem comparecido na prova os atletas de Lisboa e Coimbra, o que tirou á prova certo interesse.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Carlos Vieira da Cunha, do Pejão, 6 m. 5,8 s.; 2.º, José Macedo, do F. C. Porto, 6 m. e 24 s.; 3.º, António Ferreira, do F. C. Porto, 6 m. e 25 s.; 4.º, José Pacheco, do Educação Física, 6 m. e 29 s.; 5.º, José Albino Rocha, do F. C. Porto.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 • LISBOA
SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

O projectado
Pacto do Pacífico
parece esbarrar
na indiferença
de países interessados

NOVA YORK, 25.—Os Japoneses estão a tornar-se cada vez mais cépticos sobre as probabilidades de se estabelecer brevemente um pacto de segurança anticomunista entre as nações situadas sobre a orla do centro da Ásia comunista, segundo disse hoje uma notícia publicada no «New York Times».

William Jorden, numa comunicação enviada de Tóquio, diz que o Governo japonês considerava, acertada ou erradamente, a formação de uma aliança pacífica desse género—semelhante á Organização do Tratado do Atlantico Norte—como um dos principais objectivos da nova administração republicana nos Estados Unidos. Os Japoneses consideravam, porém, as perspectivas de êxito próximo do acontecimento como ténues.

Observadores japoneses tinham frisado que o consideravam como sendo indiferente para com alianças políticas e militares a atitude da India, Birmania, Ceilão, Indonésia e, possivelmente, Paquistão. Afirmam também que muitas nações que seriam, lógicamente, envolvidas num Pacto do Pacífico—Austrália, Nova Zelandia, Indonésia, Filipinas e Japão—eram áreas insulares com braços de mar entre elas e os centros de poder comunistas oferecendo-lhes «um sentido de segurança que falta aos países limítrofes da cortina de ferro, na Europa».

«A razão predominante, porém, para a conclusão japonesa, de que uma aliança do Pacífico não é viável presentemente, é a verificação de que esta nação, outrora poderosa, não está física ou psicológicamente preparada para tomar uma parte activa em tal programa», diz Jorden.

«O orgulho nacional, assim como madura ponderação, leva os Japoneses a convencerem-se de que um Pacto do Pacífico sem um Japão forte e cooperativo seria, virtualmente, destituido de significado».

Os Japoneses não tinham esquecido que foram os Americanos, por intermédio do general Douglas MacArthur, que insistiram com eles para porem de parte pensamentos de uma força armada para que se tornassem a «Suíça do Pacífico».—(Reuter).

Novas acusações
a médicos russos

LONDRES, 25.—O jornal do Partido Comunista soviético «Pravda» atribui hoje aos «médicos envenenadores» a morte de outro dirigente da velha guarda comunista, Valerian Kuibyshev, outrora um dos eminentes dirigentes do regime soviético.

O jornal publicou um artigo comemorativo, citado esta manhã pela rádio de Moscovo, no qual diz que «Kuibyshev foi assassinado pelos médicos envenenadores ao serviço dos imperialistas estrangeiros».

Esta referência liga-se á comunicação de Moscovo, há cerca de 15 dias, de que nove médicos—cinco dos quais judeus—tinham sido acusados pelas autoridades soviéticas de assassinarem, por deliberado tratamento médico errado, dois dirigentes soviéticos, incluindo A. Zhdanov, virtual fundador do Cominform, e de conspirarem para «eliminar» um certo numero de dirigentes militares soviéticos.

Atribuindo a morte de Kuibyshev aos médicos, o «Pravda» diz que isto sublinhava a necessidade de vigilancia crescente e incessante por parte do povo russo.—(R.).

TECIDOS ALVINIZ
16, LARGO DO CARMO, 17
Novidades em tecidos para homem e para senhora. Rendas—Veludos! — Sedas — Lãs.

«GUERRA QUENTE» NO TEMPO DA «GUERRA FRIA»

A situação militar e política
nas quatro frentes de batalha
actualmente abertas na Asia

NOVA YORK, 25.—O total de homens empenhados, em ambos os lados, em grandes e pequenos conflitos na Ásia, entre forças comunistas e anticomunistas, eleva-se a cerca de 3 milhões, segundo diz uma notícia publicada hoje no «New York Times».

Tillman Durdin, escrevendo de Singapura, diz que a Coreia, Indochina e Malaca mantinham a preponderancia de potencial humano armado que presentemente combate no Extremo-Oriente.

«Nas muito extensas frentes da guerra quente na Ásia, estas grandes concentrações de potencial humano e equipamento não produziram, até agora, qualquer vitória decisiva para um ou outro lado—diz Durdin.

Na Coreia, as conversações de tréguas tinham produzido uma situação estática na qual as forças das Nações Unidas infligiam, regularmente, mais castigo do que recebiam, mas não o suficiente para obrigar os comunistas a fazerem a paz á base de uma solução razoável—prossegue o jornalista.

Na Indochina, onde os Franceses infligiam baixas cinco vezes superiores ás que sofriam, a situação mostrava que os Franceses faziam lentos progressos, militarmente, e os governos dos Estados da Indochina, patrocinados pelos Franceses, alcançavam lento progresso em prestigio político e eficácia. Porém, os rebeldes do Viet Minh tinham podido, até agora, refazer as suas perdas e 2 anos mais deverão passar-se antes de um exército anticomunista vietnamês poder constituir factor importante no conflito—afirma.

Uma perspectiva mais esperançosa apresentava-se na Malaca. Aqui, os Britanicos tinham claramente batido os comunistas de maneira severa, durante o ano passado. As perdas comunistas tinham sido altas, os apelos políticos dos comunistas tinham diminuido e o povo tinha passado continuamente a prestar a sua cooperação ao Governo. Porém, em Malaca, também os comunistas continuaram a recrutar homens e tinham ainda possibilidade de substituir as baixas. O seu exterminio final continuava incerto — acrescentou.

Nas Filipinas e na Birmania os comunistas tinham sido esmagados e dispersos e o seu numero intensamente reduzido. Contudo, eles eram ainda uma força potente—conclui Durdin.—(Reuter).

Há suspeitas
de sabotagem
em acidentes ferroviários nos Estados Unidos

BALTIMORE, 25.—Um maquinista impediu o provável descarrilamento de um comboio de passageiros, hoje, nesta cidade, em circunstancias que levaram os investigadores a suspeitar de sabotagem.

O comboio realizava a sua viagem de Saint Louis para Nova York e descrevia uma curva á velocidade de 80 quilómetros á hora. Quando se aproximava de Baltimore, o maquinista avistou uma enorme trave de madeira colocada no «rail» direito da linha principal que segue para Leste. Aplicou os travões de emergência e o comprido comboio de passageiros de nove carruagens derrapou ao longo dos «rails» em direcção á trave, que foi arrastada para fora dos «rails».

Uma comissão de investigação pensou primeiramente na possibilidade de uma brincadeira de rapazes, mas, depois, disse estar inclinada a pôr de parte essa hipótese devido ao peso do grande barrote e ao facto de ter sido arrancado da lama de um monte próximo. Tal trabalho estaria, certamente, para além das possibilidades de rapazes. Julga também que dado o facto da tentativa ser feita á chuva, quando a visibilidade era baixa, a sabotagem era mais provável.

Agentes do Bureau Federal de Investigação (G-Men) estão presentemente a realizar um inquérito sobre dois incidentes ligeiros nos caminhos de ferro que deram margem a suspeita de sabotagem no caminho de ferro de New Haven, na costa oriental da América.—(R.).

Outros casos suspeitos

BOSTON, 25—Pela terceira vez em dez dias, um comboio da companhia «New Haven» teve avaria no sistema de travões de ar comprimido. Os serviços de polícia privativos da companhia iniciaram imediatamente um inquérito, com a cooperação de agentes do serviço federal de investigação, para se determinar se estas avarias sucessivas resultam de sabotagem.

No dia 15 de Janeiro, um comboio com o sistema de freios avariado penetrou nos edificios da estação de caminho de ferro de Washington; no acidente ficaram feridas cinquenta pessoas. No dia 22 registou-se um caso semelhante com o «Colonial Express». Ontem, numa estação da cidade de Providence, Rhode Island, um empregado descobriu a tempo que uma das válvulas da aparelhagem dos travões estava obstruida.—(F. P.).

Assalto em pleno dia
a uma joalharia de Londres

LONDRES, 25.—Três bandidos assaltaram ontem á tarde uma joalharia em Londres, quase á hora de o comércio fechar. Os três homens atacaram com matracas o dono e os dois empregados do estabelecimento. Depois, tendo-se apoderado de joias e relógios no valor total de mil libras, fugiram num automóvel que mais tarde foi encontrado não muito longe do local do assalto.—(F. P.).

A espionagem alemã
conseguiu mistificar os serviços ingleses durante dois anos

LONDRES, 25.—Os serviços secretos britanicos foram mistificados pelos serviços de espionagem alemães na Holanda, durante dois anos, na ultima guerra, segundo afirma hoje o semanário «The People», órgão das esquerdas.

Pelo que conta o semanário, os Alemães capturaram um holandês enviado de Londres para a Holanda como agente secreto; nessa qualidade, o agente posuia um posto emissor, instruções e códigos; os Alemães constrangeram-no a enviar mensagens que lhes permitiram capturar 57 agentes aliados no espaço de dois anos; desses agentes, 47 foram mortos no campo de concentração de Mauthausen. A mistificação só terminou quando dois agentes ingleses conseguiram fugir do cativeiro na Holanda, regressando a Londres para revelar o que se passava. O semanário indica que estas revelações foram feitas pelo tenente H. J. Giskes e confirmadas pelo inquérito levado a efeito logo a seguir ao fim das hostilidades.—(F. P.).

Queijo Gruyère-Ementhal
LEGITIMO SUIÇO
NOVA REMESSA
KILO 75$00
JERÓNIMO TAVARES DA SILVA
278 — RUA DA PRATA — 288

A nomeação
do general Taylor
para o comando do 8.º exército em acção na Coreia

WASHINGTON, 25.—Em virtude da nomeação do general Maxwell Taylor para comandante do 8.º exército, em operações na Coreia, está vago o lugar de subchefe do estado-maior para as operações e administração. Nas esferas militares tem-se a impressão de que para esse posto importante vai ser nomeado o general Anthony Mac Auliffe, que na ultima guerra se celebrizou como comandante da 101.ª divisão aerotransportada. Na terrivel batalha de Bastogne, com as suas forças cercadas pelos Alemães e convidado por estes a render-se, respondeu com a palavra de Cambronne.

O general Maxwell Taylor, que deixa vago um dos três postos mais importantes no Exército americano, teve como antecessor o general Ridgway. Este também deixou o cargo para ir comandar o 8.º exército da Coreia, indo mais tarde substituir MacArthur em Tóquio, no comando supremo do Extremo-Oriente, para em seguida ser transferido para a Europa, como comandante do S. H. A. P. E., a ocupar o posto deixado pelo general Eisenhower ao aceitar a candidatura á presidência dos Estados Unidos.

O presidente Eisenhover conferenciou ontem com o novo comandante do 8.º exército, que partirá na segunda-feira com destino a Tóquio. Deve chegar á capital do Japão na próxima quinta-feira, para conferenciar com o general Mark Clark, actual comandante supremo no Extremo-Oriente. Logo que esteja ao corrente da situação, poderá seguir para o seu novo quartel-general.—(F. P.).

A liquidação do incidente Dulles-Kennan

WASHINGTON, 25 — Consta na capital americana que George Kennan vai ser nomeado para o cargo de embaixador no Cairo, mas parece não estar nada decidido definitivamente a respeito do assunto. George Kennan, embaixador em Moscovo, foi considerado pelas autoridades russas como «persona non grata», em virtude dum discurso de censura ao sistema politico em vigor na U. R. S. S.. Não voltou ao seu posto em Moscovo depois dessas afirmações, que proferiu durante uma estadia no Ocidente.

Há poucos dias, o embaixador fez uma conferência em que se manifestou contrário ás doutrinas anteriormente expressas por John Foster Dulles quanto á acção a empreender para se tentar libertar do jugo soviético os países que se encontram sob a directa influência de Moscovo.

A divergência entre John Foster Dulles e George Kennan suscitou um incidente que os dois estadistas aplanaram numa troca de impressões. Com efeito, a conferência do embaixador em Moscovo foi pronunciada antes de o novo secretário de Estado ter exposto oficialmente as directrizes da Politica externa americana ao Congresso, e baseava-se em afirmações anteriores de John Foster Dulles, que na altura em que as fez ainda não ocupava oficialmente o cargo de chefe da diplomacia americana.—(F. P.).

A moda italiana
afirma os seus direitos

FLORENÇA, 25.—A primeira apresentação dos modelos dos grandes desenhadores italianos foi hoje inaugurada no palácio Picci, diante de mais de 600 jornalistas de modas e compradores de toda a Europa, Estados Unidos e Canadá. Os modelos de Verão mostram que a Itália está a tirar a inspiração francesa e a desenvolver o seu próprio talento criador. Seis grandes desenhadores romanos, incluindo o jóvem Capucci, apresentaram cada um 30 modelos. O aspecto geral é o de modas adaptadas á vida moderna, práticas. Os preços são igualmente acessíveis a qualquer mulher que habitualmente faz as suas compras de estação.

Na apresentação podem ver-se as seguintes orientações gerais: O comprimento é estabilizado, com excepção dos modelos Capucci, um pouco mais longos do que os outros. Os tons empregados tendem muito para o «beige», azuis fortes, certos verdes e cinzento leve.—(R.).

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

(Continuação da 1.ª página)

cha mostram dificuldade em evolucionar com segurança.

Pouco depois do quarto de hora, o Sporting mostra estar mais no caminho de encontrar o fio normal do jogo; Galileu, depois de ter feito um «bonito», fugiu lesto pelo seu lado e endossa a bola a Vasques, este muito bem colocado para o remate. Mas este saiu mal—por cima da trave—e o ensejo de marcar perdeu-se.

Há ainda um ataque dos «leões», que a defesa belenense alivia com prontidão — e daqui sai o primeiro tento da tarde. A bola ficou em poder de André, sobre o qual Passos falha a intervenção que tenta fazer; o avançado-centro «azul» lança Matateu que remata pronto, á vontade — a bater Carlos Gomes, sem remissão, aos 24 minutos.

Bola ao centro — e ei-la a rolar pelos pés do Belenenses, no meio campo do Sporting, até chegar a Matateu — que se esquiva bem a Barros e dispara um remate forte, bem colocado. Era o 2.º tento belenense, sem defesa, a menos de um minuto do primeiro e recebido em ambiente de entusiasmo indescritivel.

Mas práticamente na jogada imediata, o Sporting fazia também um ponto e colocava o marcador em 1-2. A bola saiu, de um centro, do lado esquerdo e Martins, apertado entre dois adversários mas aproveitando com oportunidade a saida de Serio, consegue fazer passar a bola por cima da cabeça do guarda-redes «azul» e anicha-a nas redes.

As duas equipas estão lançadas na conquista dos tentos e no campo há dinamismo raro. A luta empolga, por vezes. A defesa «leonina» é que a espaços se deixa passar com facilidade, criando momentos de perigo para o Sporting. Barros, nota-se, tem dado certas largas ao voluntarioso Matateu, que se transforma num avançado particularmente ameaçador para Carlos Gomes.

Momentos depois da meia hora, devido á má visão de Passos, o Belenenses esteve na iminência de marcar de novo. Aquele Passos teve um inoportuno toque para o seu «keeper», sem cuidar que Matateu estava próximo e vigilante. Carlos Gomes salvou a situação com uma saida a tempo, então já com o auxilio de Passos. Também Caldeira, com um mau despacho, força Gomes á concessão de um «canto» — este sem consequências.

Entra-se no ultimo quarto de hora do primeiro tempo. Os «azuis» crescem e fazem perigar o reduto do Sporting, onde Carlos Gomes é chamado a intervir com certa frequência. Esta situação de inferioridade para o Sporting verifica-se durante alguns minutos. Para o final, porém, os «leões» atacaram mais, por intermedio de Rola e Galileu, mas sem resultado.

O intervalo chegou, no entanto, sem que o marcador sofresse nova alteração: o Belenenses continuava em vencedor, por 2-1.

O encontro recomecou, práticamente, com uma falta de Manuel Jorge sobre Albano, que o arbitro não assinalou. Deste lance, a bola foi para Matateu, que se encontrava «off-side»—também não assinalado. O remate do fogoso interior «azul» partiu de poucos metros de Carlos Gomes, mas dirigido á figura do «keeper».

O Sporting contra-atacou logo e Vasques, de cabeça, entregou o esferico a Albano. A defesa de Belem ficou parada e Albano, muito oportuno, bateu Sério e fez o empate—a 2 minutos do recomeço.

Os «leões» parecem outra equipa, jogando em toada francamente ofensiva e obrigando os adversários a cortar os lances com bolas para fora. Vasques desenvolve uma jogada perfeita, com a colaboração de Martins. Castela entra com oportunidade mas concede «canto».

A investida do Sporting pouco tempo dura. As duas equipas entram a jogar de igual para igual, com a bola a ser batida nos dois meios campos. Além de duas intervenções infelizes de Passos, este tem mantido certa autoridade no meio da defesa sportinguista.

Entretanto, qualquer dos grupos procura tirar partido das situações do jogo, com as defesas a entrar a espaços um pouco rudemente, para anular os lances em que são chamadas a intervir. Assim, o jogo mantem-se com agrado, em boa luta — a corresponder ao que dele se esperava.

Depois do quarto de hora, a exibição em campo permanece no mesmo jeito energico, com ambas as equipas em busca da vitória. Matateu evidencia-se e cria perigo para Carlos Gomes. Pouco depois, André força também o «keeper» do Sporting a nova defesa. Mas os «leões» logo constroem uma jogada em que a bola gira entre Galileu, Vasques e Martins—com Feliciano a opôr-se a cortar com exito.

Passam os vinte minutos. O jogo está sobre o meio campo, agora menos preciso e em toada de igualdade. Aparecem os primeiros sinais de fadiga, justificada pelo grande esforço despendido, sem que no entanto se note um abrandamento no ritmo do jogo. Barros complica por vezes as jogadas da sua equipa, retendo a bola e ocasionando a entrada e colocação dos adversários.

Próximo da meia-hora, um centro de Rola foi cair junto de Albano, que entrega a bola, de cabeça, a Martins e Vasques, que se encontravam juntos. Os dois jogadores, porém, não compreenderam o seu companheiro e o lance perdeu-se.

Mas aos 27 minutos o Sporting conquistava a posição de vencedor. A jogada pertenceu a Galileu, que depois de «driblar» um adversário, executou um passe, bem medido, para Albano. Este, em boa posição de remate, atirou com exito, colocando o marcador em 3-2.

O Sporting desfruta ainda de duas fugas, por intermédio de Martins, cortada a segunda só por Sério, que saiu da baliza ao encontro do avançado-centro «leonino».

A dez minutos do fim, porém, os «azuis» contra-atacam com alma e Caldeira, para evitar um remate de Matateu, concede «canto». Marcado o castigo, a bola gira na area perigosa do Sporting—até Carlos Gomes defender a soco e afastar o perigo.

Volta o Sporting, porém, ao ataque—e com exito! Aos 37 minutos, a bola saia dos pés de Martins e chegava, num passe preciso, a Vasques. Este, no seu jeito caracteristico, correu pelo centro do terreno, chamou a si o «keeper» belenense e atirou rasteiro, fora do alcance deste. Era o 4.º tento dos «leões»—certamente o que cimentava a vitoria.

André tem tido entradas irregulares, uma delas a Vasques, quando este se dirigia de novo com a bola para a baliza de Serio.

Os «azuis» não abandonam a luta, tentando reduzir a diferença do marcador, mas atiram de longe sobre Gomes. E o Sporting investe de novo, numa luta sem treguas, com relevo para Galileu, de cuja acção saem as jogadas mais perigosas.

Nos ultimos minutos, com o resultado feito, o andamento do jogo abrandou, o que se compreende.

E este magnifico jogo acabou com a justa vitória do Sporting, por 4-2.

Benfica, 2-V. de Setubal, 1

Jogo no Campo Grande, com grande assistência.

As equipas alinharam:

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, António Manuel e Fernando Caiado; Rogério, Arsénio, Águas, Vieira e Zézinho.

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Madaleno, Primo e Orlando; César, Nunes, Fernandes, Casaca e Serra.

Arbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

Principiou o desafio, com o Benfica em jeito de ataque, vendo-se o Vitória a exercer sobre os avançados lisboetas marcação cerrada.

Na equipa «encarnada», distinguia-se F. Caiado a ordenar o jogo ofensivo muitas vezes bem continuado pela asa esquerda.

Um remate de Zézinho roçou a barra e os «encarnados» mantiveram-se na ofensiva em remates condignos. Só Arsénio quebrou este rimo com um pontapé bem apontado e bem defendido por Baptista.

O trabalho da ala esquerda frutificaria aos 15 minutos. Zézinho centrou, seguiu-se remate de Águas, a fazer tabela num adversário e recarga com êxito de Arsénio.

Baptista executou, ainda duas defesas e a partir deste momento o jogo voltou-se. O Vitória apareceu mais na ofensiva, ponto a defesa contrária em apuros e, aos 22 minutos, registou-se o empate, obtido por Serra, depois de uma boa desmarcação.

Coube depois a vez ao Benfica de ter sorte num lance em que a bola se encaminhava já para as redes, o que Fernandes evitou com uma entrada decidida.

No declinar da primeira parte o Benfica fez algumas tentativas e numa delas ganhou um «canto», concedido por Baptista em ultimo extremo.

Depois, viu-se um remate a um poste e no ultimo minuto, após um «livre», Águas desviou a bola de cabeça para a rede e Arsénio confirmou o ponto.

A primeira parte termina logo a seguir com o Benfica a vencer por 2-1.

No recomeço do segundo tempo a defesa do Vitória foi submetida a rude prova. As situações de perigo multiplicavam-se e Baptista foi chamado com frequência a intervir.

Um remate de Arsénio para as balizas desertas, levou a bola a embater no poste e, logo a seguir Águas, só, em frente do guarda-redes contrário levantou o esférico e perdeu ocasião magnífica. O Vitória reagiu, mas o jogo continuou a pender para o campo dos setubalenses.

Arsénio voltou a perder uma boa oportunidade e registou-se um bom remate de Águas, que o guarda-redes contrário segurou bem. Embora os setubalenses nunca deixassim de atacar, a verdade é que os «encarnados» detinham o comando do jogo e eram frequentemente ameaçadores.

Á entrada do quarto de hora final o Vitória atacou com certo perigo e a defesa do Benfica chegou a parecer desnorteada.

Os setubalenses não abrandaram o seu ritmo e o empate chegou a estar á vista. O desafio ganhou, por isso, certa emoção, até porque os «encarnados» buscavam afanosamente um ponto que os tranquilizasse.

Parecia, porém, dificil de conseguir esse objectivo porque os defesas de Setubal formavam uma cortina espessa, onde se esboroavam as descidas dos avançados do Campo Grande.

Uma cabeça de Arsénio, com Baptista já batido, saíu perto de um poste. Os donos do campo entraram numa fase de ofensiva premente e um remate de Águas bateu na trave.

Precisamente no expirar do tempo, Arsénio colou a bola ás redes de Baptista, mas o árbitro invalidou mal o ponto.

O desafio acabou logo a seguir, com 2-1 a favor do Benfica.

Atlético, 1-Académica, 3

Jogo na Tapadinha perante razoável publico. Os grupos alinharam:

Atlético—Ernesto; Cristóvão Ben David e Barreiros; Armando Carneiro, Germano e Gaspar; Barbosa, Demétrio, Ben David, Orlando e Legas.

Académica—Capela; Torres e Nelo; Abreu, Wilson e Azeredo; Gil, Malícia, Macedo, Leite e Bentes.

Arbitro—Cunha Pinto, da A. F. de Setubal.

Depois de dois perigosos lances de ataque do Atlético que coagiram Capela a duas defesas dificeis, Wilson, aos 4 minutos, despediu um pontapé longo para o centro do terreno. Ernesto saiu ao encontro da bola, mas Germano meteu-se de permeio e passou-a ao seu guarda-redes que assim foi batido inesperadamente, limitando-se a perseguir o esférico para as redes desertas.

Sete minutos depois a Académica marcava 2.º golo, também dum lance fortuito. Gil centrou, Cristóvão Ben David fez-se ao lance, mas falhou, e Ernesto saindo das redes, precipitadamente, não pôde captar a bola, rematando Bentes com toda a facilidade.

Um remate de Ben David, que reapareceu depois de longa ausência, e que permutara, entretanto, com Legas, provocou a Capela uma defesa dificil. Todavia, á defesa, os estudantes agiam com segurança e ao ataque originaram algumas situações perigosas para os adversários, que se mostravam extraordinàriamente precipitados, forçando Ernesto a várias intervenções de apuros.

Depois de uma série de defesas de Ernesto, Legas a beneficiar dum rápido contra-ataque coagiu Capela a séria intervenção.

A cinco minutos do intervalo, Torres fez-se punir fora da grande área. O castigo respectivo foi marcado por Legas e rematado de cabeça por Ben David, tendo Capela defendido, no solo, mas dentro das balizas. Assim, 2-1 a favor da Académica.

Este golo entusiasmou os lisboetas, forçando a defesa visitante a empregar-se. O resultado, porém, não se alterou até ao apito do árbitro para descansar.

Depois do recomeço, Ben David regressou ao seu posto de avançado-centro.

Os alcantarenses lançaram-se deliberadamente ao ataque, em busca do ponto do empate e a defesa conimbricense passou por situações aflitas, principalmente quando Ben David recebeu a bola, isoladamente, e fez um remate que saiu ao lado da baliza.

Aos 16 minutos, os visitantes, depois de rápido contra-ataque pelo centro do terreno, obtiveram o 3.º golo por Gil, o qual, no meio de vários jogadores, desferiu um remate esplendido a contar.

Os estudantes entusiasmaram-se bastante e dentro em breve a Académica esteve prestes a obter novo ponto, mas Macedo falhou no momento decisivo.

Á meia hora, o Atlético dominava vendo-se por vezes a defesa visitante em apuros e vá lá com certa dose de felicidade.

Nos ultimos instantes do desafio, a Académica reagiu, dando ao jogo feição de equilibrio.

O resultado, porém, estava feito, e o final chegou com a vitória da Académica por 3-1.

Barreirense, 0-Covilhã, 0

BARREIRO, 25 — (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com regular assistência.

Os grupos formaram:

Barreirense — Francisco Silva; Reis e Silvino; Duarte, Pinto e Vasques; Balugas, Correia, Ricardo Vale, Faia e Custódio.

Covilhã — Isaurindo; Helder e Franklin; Cavém, Reis e Rosato; Livramento, Carlos Ferreira, Moreira, Martins e Eminência.

Arbitro — Correia da Costa, do Porto.

Foram os covilhanenses que, logo na avançada inicial da partida, obrigaram o guardaredes visitante á primeira intervenção

Logo o Barreirense contra-atacou por intermédio de Balesgas, que á entrada da zona perigosa permitiu a entrada de Franklin, goranado-se, assim, o lance.

Rosato, iam decorridos cinco minutos de jogo, saiu magoado, regressando, porém, momentos depois.

Entretanto, a partida decorria em toada monótona e com ambos os contendores em nivel de igualdade.

Passado o primeiro quarto de hora, os covilhanenses melhoraram a sua actuação. Todavia os seus dianteiros rematavam mal e as oportunidades de golo iam-se despedigando.

Não obstante, os barreirenses proporcionavam boas defesas a Isaurindo, por três vezes seguidas, a «chutes» de Faia e de Ricardo Vale.

Aos 23 minutos, seguindo «canto» contra os donos do campo, Martin, porém, tal como sucedera no primeiro, atirou para fora.

Logo a seguir, dentro da grande área dos visitados, Reis, entrou ilegalmente, procurou evitar que Carlos Ferreira rematasse. O árbitro, apesar da falta flagrante, não determinou a penalidade respectiva.

No ultimo quarto de hora deste meio tempo, o Barreirense espevitou, mas sem resultados práticos, porquanto os seus dianteiros não atinavam o caminho das redes.

Aos 38 minutos, Vasques marcou um «livre», que originou panico entre os adversários. Faia concluiu com remate por alto e a descair sobre as balizas contrárias, mas Isaurindo defendeu.

Sem mais pormenores dignos de registo, o intervalo chegou com as equipas empatadas a zero bolas.

Após o descanso, o Covilhã adoptou um dispositivo puramente defensivo, pois só três arietes evolucionavam na frente.

O Barreirense, então, passou ao ataque, mormente depois de Correia fazer embater o esférico na trave.

Os serranos, contudo, em contra-ataques, puseram em evidência as qualidades de F. Silva, que parou remates mal intencionados, quer de C. Ferreira, quer de Moreira. Do lance Silvino ficou magoado, sendo a partida interrompida. No entanto Silvino regressou ao seu lugar.

Voltou o Barreirense a pretender embaraçar a defesa adversária. No entanto, foram os «leões» da Serra que perderam flagrantes momentos de golo, só por lentidão de Eminêncio.

As caracteristicas da partida—Barreirense no ataque e defesa porfiada do Covilhã—, mantiveram-se até final, tal como o empate a zero bolas...

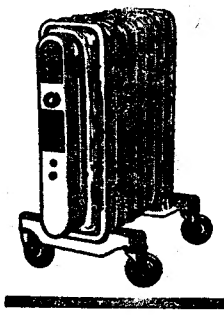
Braga, 2-Boavista, 1

BRAGA, 25. *(Por linha telefónica directa)*— Jogo no Estádio «28 de Maio». Assistência regular. Os grupos alinharam:

Braga: Cesário, Palmeiro e Abel; Antunes,

O 2.º Salmão
Chegou hoje ao Negresco

ELECTROLAR
O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo
50 % DE ECONOMIA EM ENERGIA
TEMPERATURA SEMPRE CERTA E AGRADAVEL
A' venda nas boas casas da especialidade



Distribuidores no Norte:
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Praça D. João I, 37 — PORTO
Telef. 24769

No Sul:
ALBERTO BEJA
Rua Zaire, 5, 3.-Esq. — LISBOA
Telef. 44444

FIM DE
por ter chegado at
IMPERM
em Plásti
são apresentados à venda
(Para Senhoras em t
LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99

... todo o País

António Marques e José Maria; Baptista, Gabriel, Vital, Eloi e Sardinha.

Boavista: Pavon, António Soares e Barbosa; Fernandito, Caiado e Serafim; Alcino, Pin, Roman, Mascarenhas e Barros.

Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

Aos 3 minutos, Cesário era batido. Um chuto de longe de Soares foi apanhado por Mascarenhas que, de cabeça, passou o esférico para Roman e este com um remate seco fez o golo dos axadrezados.

Os bracarenses lançaram-se animosamente ao ataque e da sua insistência resultou de facto o golo do empate, iam decorridos 9 minutos. Foi uma excelente jogada de cabeça de José Maria concluindo a marcação dum «canto» feita por Baptista.

Passou depois a ver-se mais em evidência a linha atacante da equipa portuense e dois bons remates de Barros quase iam fazendo funcionar o marcador. Um deles deu margem a que Cesário executasse, com êxito, um magnífico vôo.

No entanto, apesar do destaque dos dianteiros axadrezados, os minhotos opunham-se-lhe com autoridade e alguns remates seus levaram boa direcção, como um de Eloi que passou rentinho á trave.

E foram os minhotos que conseguiram o desempate, aos 19 minutos. Eloi fez um remate fraco a bola, quase sem direcção, foi de encontro ás pernas de Caiado, Baptista acorreu e com oportunidade. fez o golo.

Faltava um minuto para o intervalo quando o espanhol Pin rematou de cabeça. A bola correu para a baliza e foi o defesa Palmeira que a tirou com as mãos de cima do risco. Neste momento o árbitro apitava e a bola, rematada por Fernandito, tinha-se aninchado nas redes. Aos variados protestos respondeu o árbitro mandando marcar grande penalidade, para a qual apitara. Serafim marcou o castigo, que foi defendido por Cesário. Ainda se registou uma recaçga de Barros, mas o final da primeira parte chegou com o Sporting de Braga a ganhar por 2-1.

No recomeço, depois de um periodo de equilibrio, os minhotos ganharam algum ascendente e por pouco não confirmaram a sua superioridade no marcador, com um remate de Baptista devolvido pelo poste. Mas os axadrezados começaram a aparecer depois dos 15 minutos mais ao ataque.

Aos 20 minutos marcou-se um «canto» contra os portuenses e Sardinha fez passar a bola sobre a trave.

O Boavista, porém, insistia no ataque, de facto organizado com autoridade, e perdia algumas oportunidades de golo.

A defesa bracarense teve trabalho aturado para evitar os perigosos ataques dos axadrezados, que, a caminho do fim do jogo, pretendiam pelo menos obter o empate.

Os ultimos momentos do jogo redobram de animação, o empate do Boavista quase surge, mas a trave devolveu um remate de Mascarenhas e o jogo terminou com o resultado de 2-1 a favor do Sporting de Braga.

Porto, 6-Guimarães, 0

PORTO, 25.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio das Antas, com grande assistncia. Os grupos alinharam:

Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Correia e Bibelino; Duarte, Pedroto, Teixeira, Monteiro da Costa e Vieira.

Guimarães—Carlos; Lourenço e Costa; Rebelo, Cerqueira e José da Costa; Nuni, Cesário, Caraça, Lara e Franklim.

Arbitro—Inocêncio Calabote, de Évora.

Após a bola de saída, os vimaranenses instalaram-se no meio campo do Porto e a ofensiva durou alguns minutos. Os portuenses repeliram prontamente a pressão a que foram submetidos e, aos 5 minutos da partida, Cerqueira consentiu «livre» que marcado por Joaquim foi mal defendido.

A bola foi repelida para perto e Teixeira com oportunidade marcou o 1.º golo dos portuenses.

Os locais sempre animosos, mantendo o mesmo ritmo, aos 8 minutos, ganhavam por 2-0, depois de uma passagem de Vieira para Monteiro da Costa, que este rematou vitoriosamente.

Os vimaranenses responderam logo de seguida, dando ao encontro momentos de grande entusiasmo, tal a velocidade que ambos os grupos imprimiram.

Depois da meia hora, os portuenses atacaram sempre, pondo a defesa dos visitantes em constante actividade. Aos 42 minutos, Duarte voltou a jogar, no entanto, o árbitro chamou a atenção da defesa minhota, devido á maneira incorrecta como actuava.

O intervalo chegou e o resultado manteve-se. Porto, 2-Guimarães, 0.

Após o intervalo, o jogo passou a ser cada vez mais favorável ao Porto, registando-se a excelente exibição do guarda-redes visitante, a estorvar todas as tentativas que se lhe deparou.

Os vimaranenses sem perder o sentido do ataque obrigaram Barrigana a defender duas vezes seguidas remates de Franklim.

Aos 19 minutos, o Porto passou a ganhar por 3-0, golo marcado por Monteiro da Costa. Decorridos três minutos, Vieira aumentou o resultado com um potente remate.

Aproveitando uma bola que a trave devolveu, Pedroto não teve dificuldade em marcar o 5.º golo. Aos 34 minutos, a um passe de Pedroto e recolhido por Teixeira, este atirou forte, fixando o resultado final em 6-0, a favor do Porto.

Lusitano, 1-Estoril, 0

EVORA, 25. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo Estrela, com reduzida assistência. O terreno apresentava-se muito enlameado, devido á fortes chuvadas que caíram durante a madrugada e a manhã de hoje.

Lusitano—Vital; Polido e Paixão; Madeira, Valle e Athos; Patalino, Di Paola, Teixeira da Silva, José Pedro e Duarte.

Estoril—Sebastião; Negrita e Horácio; Alberto, Eloi e Frade; Lourenço, Ernani, Andrade, Franco e Camer.

Arbitro—Mateus Pinto Soares, do Porto.

O Lusitano ganhou o «toss», mas Lourenço, depois de uma troca de passes, foi punido por fora de jogo. Paixão marcou, servindo Di Paola, que progrediu no terreno e abriu a Teixeira. Este, de cabeça, endossou a bola a José Pedro que rematou ao lado.

Os Eborenses tomam, assim, o comando das operações, mas os estorilistas, bem apetrechados na defesa, cortam todas as possibilidades aos alentejanos.

Dois «cantos», aos 10 e 11 minutos, concedidos pelos visitantes, a que se seguiu outro, pouco depois, deram a nota do afinco alentejano para bater Sebastião, até cerca dos vinte minutos.

Seguiu-se um periodo de jogo monótono, com o Lusitano a forçar o ataque, o qual se instala por vezes com insistência, no meio campo contrário sem, contudo, alcançar o seu objectivo, devido á cortina cerrada oposta pelo Estoril, com oito homens postados no reduto defensivo.

Entretanto, aos 38 minutos, uma boa jogada de Di Paola-Patalino proporcionou ao extremo eborense um potente remate que Sebastião defendeu com uma excelente defesa. A seguir, o mesmo Patalino, de posse do esférico, desferiu novo pontapé que embateu no angulo superior da trave. Estes dois lances constituiram o «clou» do assedio do clube eborense, cujos jogadores se esforçam por desfazer a igualdade de 0-0 sem o conseguirem, até o intervalo.

No recomeço, o Estoril desceu pela «asa» direita, mas Valle cortou a avançada, servindo Patalino que, desmarcado, no centro do terreno, foi carregado por Frade e Eloi. O castigo, marcado por Valle, foi interceptado por Negrita que despachou com ligeireza, para longe, indo a bola ter aos pés de Ernani. Este, em corrida vertiginosa, evitou Paixão dando o esférico a Lourenço, que falhou o remate, já com Vital batido, no chão. Teixeira da Silva e Patalino, pouco depois, com o Lusitano a tomar ascendente, desferiram fortes remates salvos a custo por Sebastião. E até ao quarto de hora, o jogo passou a decorrer no meio campo do clube da Costa do Sol que parece não se preocupar em marcar... mas antes defender o resultado em branco.

O assedio dos da casa foi cortado por alguns contra-ataques estorilistas, mas estes, como se disse, preocupavam-se demais em defender do que insistir em avanços.

A' meia hora a igualdade a zero mantinha-se mau grado a insistência do Lusitano junto das redes de Sebastião.

Mas aos 32 minutos, na marcação de um «livre» junto á linha de cabeceira do Estoril, por carga de Camer a José Pedro, este marcou o castigo muito bem, seguindo-se algumas jogadas confusas junto ás balizas de Sabastião. José Pedro, porém, oportuno, descortinou o esférico e introduziu-o nas redes fazendo golo.

O jogo manteve-se quase sempre junto á baliza dos visitantes, mas o resultado de 1-0 a favor do Lusitano, não sofreu alteração.

Classificação da 14.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	14	43—13	23
Benfica	14	44—14	21
F. C. Porto	14	31—18	20
Belenenses	14	34—18	19
Lusitano de Evora	14	29—22	16
Barreirense	14	24—26	15
V. Setubal	14	24—19	14
Atlético	14	24—30	14
Académica	14	24—30	13
Boavista	14	22—30	10
Covilhã	14	23—32	10
Sp. Braga	14	17—33	9
Estoril	14	13—31	6
Guimarães	14	7—33	6

A PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo disputar-se-ão os jogos da 15.ª jornada, no prosseguimento da 2.ª volta do Campeonato, como segue:

Académica-Belenenses; Sporting-Benfica; Vitória de Setubal-Sporting de Braga; Boavista-F. C. do Porto; Vitória de Guimarães-Barreirense; Sporting da Covilhã-Lusitano de Evora; e Estoril-Atético.

Os encontros efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Os jogos da Segunda Divisão

O Campeonato Nacional da II Divisão, na Zona C, entrou hoje na segunda volta. O interesse aumenta, até porque as equipas procurarão confirmar resultados obtidos na primeira parte do torneio ou reabilitarem-se de fracos rendimentos produzidos nos jogos da primeira fase. Duma maneira ou doutra o entusiasmo redobra acrescido da importancia do campeonato caminhar agora para o seu termo.

Nos encontros de hoje o Oriental, o primeiro classificado, foi aos Olivais, mas sem apreensões; o Montijo veio a Santo Amaro, cauteloso mas confiante. O Torres Novas recebeu de novo o Almada.

Dos restantes jogos—e de todos damos a seguir alguns apontamentos—os resultados encaravam-se sem grandes apreensões para os donos dos campos.

Casa Pia, 3—Montijo, 1

Jogo no campo de Santo Amaro, arbitrado por Reis Santos, de Santarém. Os grupos formaram:

Casa Pia—Isidro; Caldeira e Pereira Junior; Guilherme, Fernandes e Santana; Ramiro, Mendes, Xavier, Garção e Lenine.

Montijo—António Cruz; Cardeira e Laíça; Jorge; Caixeirinha e Fragateiro; Aleixo, José Luís, Vieira, José Paulo e Caninhas.

Durante o primeiro tempo, os casapianos exerceram domínio não concretizado por inépcia dos dianteiros.

Aos 40 minutos, Garção, a concluir um bom centro de Aleixo, marcou o primeiro tento.

Com 1-0 a favor dos casapianos terminou o primeiro tempo.

Após o descanso o jogo manteve-se equilibrado e logo no primeiro minuto, Vieira obteve o empate. Aos 12 e 42 minutos. Fernandes, de grande penalidade, e Caldeira fixaram o resultado final em 3-1.

Olivais, 4—Oriental, 5

Jogo no campo «Alvaro Gaspar (Olivais), arbitrado por Silvério Bebiano. As equipas alinharam:

S. L. Olivais—Moutinho; Correia e Patroni; Filipe, F. Paiva e Gomes; Pepe, José Mário, Bravo, Ferreira da Silva e Santos.

Oriental—Carmo Duarte; Morais e Santana; Isidoro, Alfredo e Fraga; Mendes, Leitão, França, Almeida e Pina.

Aos 10 minutos, Bravo marcou o 1.º golo do Olivais e o mesmo jogador elevou a marca para 2-0 aos 14 minutos.

Beneficiando dum deslize de Correia (Olivais) o Oriental reduziu a diferença para 2-1, aos 22 minutos e um minuto depois estava feito o empate por Almeida.

Coube depois a vez ao defesa do Oriental, Morais, introduzir a bola nas suas próprias redes, a insistência de Bravo.

Ao intervalo, portanto, 3-2 a favor do Olivais.

Na segunda parte França aos 14 minutos fez o 3.º golo do Oriental. Depois Ferreira da Silva fez 4-3 aos 17 minutos e aos 21 minutos o Oriental igualou o resultado fixando-o em 4-4 e Pina aos 24 m. fez o resultado final em 5-4 a favor dos orientalistas.

«Leões» de Sant., 2—Arroios, 2

(a 5 minutos do fim)

Jogo no campo Alfredo Aguiar, em Santarém, sob a direcção de Fernando Valério, de Setubal.

Os grupos:

Leões—Alexandre; Juvenal e Leonito; Leça, Ferreira e Rodrigues; Jorge Vieira, Granacho, Boleno, João e Pacheco.

Arroios—Abade; Fernando Alves e Isaac; João Cruz, Gonçalves e Silva; Necas, Peixoto, Bispo, Adelino e Abrantes.

Aos 13 minutos, Peixoto fez o 1.º golo do Arroios, apesar do dominio insistente dos scalabitanos.

Até ao intervalo não se fizeram mais golos.

Na segunda parte ainda pertenceu ao grupo local o comando das operações.

Marcaram-se 3 golos, dois para os «leões» por Granacho e Jorge Vieira e 1 para o Arroios.

C. U. F., 5—Luso, 1

Jogo do campo do Estadio de Santa Barbara, arbitrado por António Branquinho, de Faro. Os grupos formaram:

Cuf—Libanio; Matos e Celestino; André, Carreira e Vale; Barriga, João Mário, Ligio, Luís e Aureliano.

Luso — Nogueira; Monteiro e Couceiro; Dias, Campos II e Valente; Manolo, Capela, Sousa, Campos I e Santos I.

Durante os primeiros minutos, o jogo desenvolveu-se monótono, sem lances dignos de nota.

A partir dos 20 minutos, as jogadas começaram a imprimir mais entusiasmo e a Cuf passou ao ataque.

Aos 31 minutos, a Cuf obteve o golo por intermédio de Aureliano.

O Luso não acusou o toque e foi para o contra-ataque, conseguindo o empate, no ultimo momento, por Sousa.

Na 2.ª parte, a Cuf. exerceu acentuado dominio obtendo 4 golos por João, Mário, Aureliano (2) e Sérgio.

Assim se fixou o resultado em 5-1 a favor da Cuf.

OUTROS RESULTADOS

Juventude, 3—«O Elvas», 2

III DIVISÃO

Operário, 1—Seixal, 1

Jogo no campo de Chelas, arbitrado por Alriano Santos, de Leiria. Os grupos formaram:

Operário — Reis; Raimundo e Abel; Leonel, Antero e Pereira; Saraiva, Marques, Vitorino, José Maria e Martinho.

Seixal — Silva; Jerónimo e Vitorino; Lenine, Artur e Ismael; Abilio, Molina, Valente, Octávio e Tavares.

O Seixal marcou o seu primeiro tento, aos 3 minutos por intermédio de Tavares, que aproveitou, da melhor maneira uma hesitação da defesa contrária.

Até ao intervalo, os lisboetas foram sempre mais perigosos, no entanto, Silva opôs-se a que o activo fosse alterado.

Na 2.ª parte, apenas se marcou um golo—de «penalti», aos 33 minutos, por intermédio de Saraiva.

Novo incidente com os Chineses perto de Macau

MACAU, 25 — Guardas de patrulha comunistas chineses abriram fogo sobre barcos chineses perto da colónia portuguesa de Macau, ontém, segundo informações recebidas hoje. Não há noticias de vitimas, mas foram feitas algumas prisões.

As autoridades comunistas chinesas informaram terem prevenido que farão fogo sobre qualquer barco que tente alcançar Macau, partindo da China, sem autorização chinesa.—(R.).

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

CENTRAL DA BAIXA

— HOJE: —

Borracho com ervilhas

94 — RUA AUREA — 98

MAIS BARATO DO QUE NOS LEILÕES

Joias e Relógios de todas as marcas, Ouro, Pratas, mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

ESTAÇÃO

...zada a 2.ª remessa de

...EAVEIS

...o-Americano

... 150$00

...das as côres modernas)

CAMISARIA CISNE

R. Augusta, 163

Eugenio Barroza

ex-chefe das oficinas da firma Dinis de Almeida & Freitas, Lda. (concessionários da General Motors)

participa a todos os seus clientes e amigos que se encontra, presentemente, com os seus mais directos colaboradores, actuando como chefe de oficinas e sócio-gerente da

Auto Imperium Reparadora, Ltda.

RUA A, N.º 13 (AO BAIRRO CATARINO), TEL. 52325

firma apetrechada com o mais moderno equipamento e especializada em carros «Buick», «Chevrolet», «Bedford», «Vauxhall», «Opel», «Wolkswagen» e «Ford».

◆ SALDOS ◆ SALDOS ◆

SALDOS ◆ SALDOS

DE

BALANÇO

NA

CAMISARIA CONFIANÇA

RUA AUGUSTA, 284

ARTIGOS DE HOMEM E SENHORA

SALDOS ◆ SALDOS

◆ SALDOS ◆ SALDOS ◆

Auto-Mecânica de Portugal

SCARL

Sede—Rossio, 45, 4.º—LISBOA

AVISO

Recorda-se aos associados desta Cooperativa a deliberação tomada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 do corrente, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, Rua da Palma, 237, a qual, *depois de ter sido votada a dissolução da Cooperativa*, decidiu suspender a sessão e marcar a continuação dos trabalhos para o dia 29 do mês em decurso, no mesmo local e ás vinte e uma e meia horas, a fim de se pronunciar sobre o n.º 2 das respectivas Convocatórias e relativo a:

—«Nomeação de liquidatários e designação do prazo para a liquidação».

A Assembleia poderá funcionar e deliberar de harmonia com as disposições legais e estatutárias, com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 25 de Janeiro de 1953.

Pela Direcção,

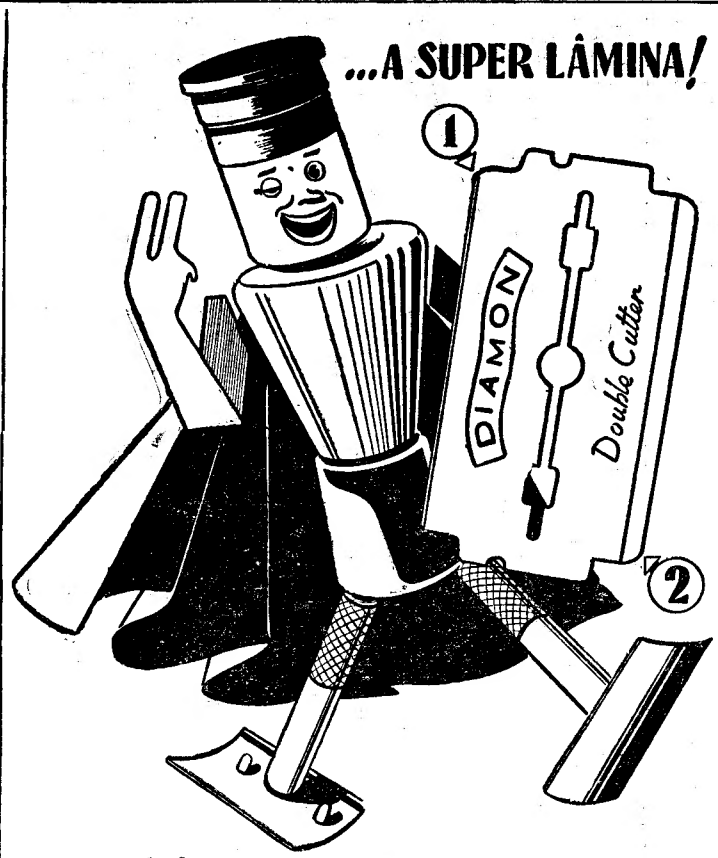
Clemente da Silva
Secretário-Geral

AMORTECEDORES

IMPORTADORES

ELECTRO AUTOMOBILISTA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO	STAND DE PEÇAS
PROPRIA	
GARAGEM D. JOÃO V	55, RUA DA GLÓRIA, 59
RUA CUSTÓDIO VIEIRA, 6-A	TELEFONE 25447
TELEFONE 67046/66697	L I S B O A

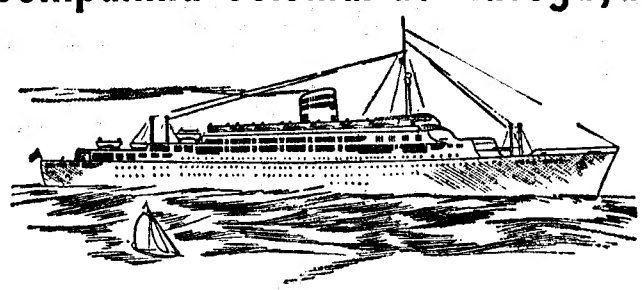


A ÚNICA com 2 gumes diferentes:
1 para cada operação!
Á VENDA NAS BOAS CASAS ..... A 1$00

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. As 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.s, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	31 de Janeiro
	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 4 de Abril
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 17 de Fevereiro 21 de Março

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

MONTIJO

José Paulo Relógio

FALECEU

José Paulo Ferreira Relogio e sua mulher, Joaquim Paulo Ferreira Relogio, sua mulher e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, para o cemiterio local.

LIGEIROS — ESCOLA AUTOMOVEL MARIO SOARES — PESADOS

SALA DE ENSINO TECNICO
Habilitação completa
Trav. das Freiras, 1, ao Hospital de Arroios — LISBOA

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

DESPORTOS

(Continuação da 6.ª página)

nativos a tal ponto importantes, que o clube, propriamente dito, apenas tem de despender 20 contos e a sua massa associativa só reuniu 50 contos.—(A. N. I.).

TENIS DE MESA

Campeonato Feminino de Lisboa

Começou esta manhã o Campeonato Feminino de Lisboa de Ténis de Mesa, por equipas, organizado pela Associação da capital, ao qual concorrem cinco clubes: Benfica, Sporting, Sporting de Oeiras, Ginásio Feminino e Ciube Português de Voleibol. Este ultimo, que folgou hoje, só entrará em acção no próximo domingo.

Na sua mesa, o Benfica venceu dificilmente o Sporting, por 5-4. O Sporting de Oeiras, um dos favoritos da prova, derrotou, folgadamente o Ginásio Feminino, por 9-0, na mesa do Intendente. Eis os resultados parciais:

Maria Manuela, do Benfica, venceu Aldora Rodrigues, por 21-10, 14-21 e 21-16. Maria Pilar, por 21-19 e 21-19, e Manuela Gomes, por 21-18 e 21-17. Ana Maria Baptista, Benfica, perdeu com Maria Pilar, por 15-21, 21-17 e 14-21 e Aldora Rodrigues, por 19-21 e 21-17, venceu Manuela Gomes, por 21-17 e 22-20. Margret Tomás, Benfica, ganhou a Aldora Rodrigues, por 21-15 e 21-19 e perdeu com Manuela Gomes, por 12-21 e 19-21, e Maria Pilar, por 13-21 e 18-21.

Marilia Santamarina, Sporting de Oeiras, venceu Maria Helena Férrie, por 21-11 e 21-13, Maria Rodrigues por 22-20 e 21-19 e Maria Emilia Pimenta, por 21-7 e 21-15. Maria Helena Gomes, venceu Maria Emilia Pimenta, por 21-14 e 21-19, Maria Helena Férrie, por 21-18, 18-21 e 21-14 e Maria Rodrigues, por 21-19, 21-23 e 23-21. Ester Goncalves venceu Maria Rodrigues, por 21-18 e 21-17. Maria Emilia Pimenta, por 21-15 e 21-10 e Maria Helena Férrie, por 21-18, 16-21 e 21-18.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Com os jogos, cujos resultados a seguir indicamos, prosseguiram os campeonatos de Lisboa, de voleibol, nas diversas categorias.

Divisão de honra (reservas) — Sporting-Técnico, 0-3 (7/15, 10/15 e 4/15). Colégio Militar-Lisboa Ginásio, 1-3 2/15, 2/15, 15/12 e 5/15).

1 divisão—Atlético-Amadora—1.as, 3-0 (15/13, 15/10 e 15/12); em reservas, vitória do Atlético por falta de comparência do Amadora. Belenenses-Ávila—1.as, 3-0 (15/4, 16/14 e 15/7); reservas, 0-3 (4/15, 9/15 e 4/15). Sporting de Oeiras-Hockey C. Portugal—1.as, 3-0 (15/5, 15/8 e 15/2).

Promoção—Atlético—1.as, 3-0 (15/13, 15/7 e 15/10); em reservas, o Atlético marcou pontos por falta de comparência do adversário. C. P. Voleibol-Académica de Santarém—1.as, 1-3 (15/9, 2/15, 8/15 e 2/15). O encontro Império-Estefania não se efectuou por o campo estar ocupado com outro jogo.

Juniores—Lisboa Ginásio-Internacional, 3-0 (15/6, 15/2 e 15/7). Nacional de Ginástica-Belenenses, 3-1 (15/6, 15/1, 10/15 e 15/9) Benfica-C. P. Voleibol, 3-0 (15/2, 15/6 e 15/4).

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonatos de Futebol e de Voleibol

Prosseguiram hoje nos campos do Estádio Nacional e noutros recintos de Lisboa os campeonatos de Futebol e de Voleibol da Mocidade Portuguesa.

Com os jogos de hoje completou-se a terceira jornada do campeonato de futebol, registando-se os seguintes resultados: Colégio Clenardo-Académica, 7-3; Colégio Militar-Passos Manuel, 5-1; Liceu Camões-Liceu D. João, 1-1; Liceu Pedro Nunes-Liceu Gil Vicente, 4-2; Casa Pia-Escola Patrício Prazeres, 2-1.

A equipa dos Pupilos do Exército marcou pontos porque a da Escola Afonso Domingues apresentou se em campo só com nove jogadores.

Resultados do campeonato de voleibol:

Colégios particulares—Infantes: Moderno venceu Ferreira Borges por 2-0; Valsassina venceu Manuel Bernardes por 2-0; S. João de Brito venceu Champagnac por 2-1. Varguardistas: Instituto Nacional venceu S. João de Brito por 2-0; Valsassina venceu Alvalade por 2-1.

Escolas técnicas—Infantes: Veiga Beirão venceu Machado de Castro por 2-0; Ferreira Borges venceu Pedro de Santarém por 2-0; Ateneu venceu Patrício Prazeres por 2-0; Veiga Beirão venceu Marquês de Pombal por 2-0; Marquês de Pombal venceu Nuno Gonçalves por 2-1.

PUGILISMO

A morte de Mike Jacobs

MIMI (Florida), 25—Joe Louis, antigo campeão mundial de boxe dos pesados, referindo-se á morte de Mike Jacobs, famoso promotor americano de combate de boxe, que foi seu «manager» durante a primeira parte do seu reinado» de 13 anos de campeão do Mundo, disse. «Ele era como um pai para mim. O mundo do desporto perdeu um dos seus maiores promotores de combates de todos os tempos e sinto como se tivesse perdido o meu mais intimo amigo, um homem que fez mais por mim de que qualquer homem no Mundo. Embora eu lhe chamasse Tio Mike, ele era realmente mais um pai do que um tio. Nunca fui tratado melhor por qualquer outra pessoa no Mundo».—(R.).

ANDEBOL

Efectuaram-se hoje três jogos do Campeonato de Lisboa de Andebol, cuja realização não se verificou em tempo oportuno.

Estes encontros, que estavam, portanto, em atraso, e diziam respeito á 3.ª jornada, tiveram os seguintes resultados:

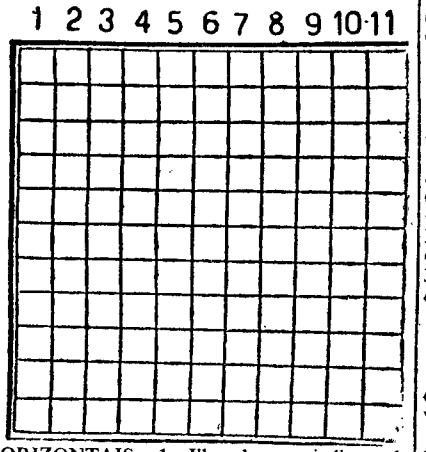
1.as categorias: Oriental, 4-Belenenses, 2; Académica da Amadora, 2-Almada, 3.

2.as categorias: Académica da Amadora, 2--Almada, 1.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 653



HORIZONTAIS: 1—Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Copo. 2—Botilhão. 3—Simbolo quimico do escandio. Sisudo. Interjeição de dor. 4—Catedrais. Nocivas. Alguns. 5—Clima. Cantiga. 6—Venerarmos. 7—Sapo do Amazonas. Dirigias-te. 8—Batráquio. Queimar. Ceu. 9—Nome de mulher. Textualmente. Pronome pessoal. 10—Diversa. Livro de orações. 11—Fileira de árvores. Escavara.

VERTICAIS: 1—Serra de Portugal. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 2—Velas, tochas. Anual. 3—Artigo definido. Substancia filamentosa produzida pelo sirgo. Lavre. 4—Fluido aeriforme. Bebida usada pelos peruanos. Frequentava. 5—Rezem. Da Russia (pl.). 6—Bairro de Lisboa. Nota musical. 7—Iguais. Pequeno rio. 8—Ferro endurecido pela têmpera. Gostar muito de. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 9—Simbolo quimico do cobalto. Bois selvagens. Data célebre. 10—Ligais. Içar. 11—Macia. Garra de ave de rapina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 652

HORIZONTAIS: 1—Barcelos. És. 2—Bário. Olé. 3—Rs. Ien. Eva. 4—Rés. Agora. 5—Alas. Uva. Tu. 6—Cão. Pão. Sic. 7—As. Dar. Lobo. 8—Morem. Mel. 9—Par. Iam. Ai. 10—Mor. Árias. 11—Ar. Acossada.

VERTICAIS: 1—Barracas. Má. 2—Selas. Por. 3—Rb. São. Mar. 4—Cai. Dor. 5—Erea. Par. AC. 6—Linguareiro. 7—Oó. Ovo. Mais. 8—Era. Mos. 9—Ova. Som. Sá. 10—Ela. Tibia. 11—Se. Bucolica.

CHOQUE DE UM AUTOMOVEL

com um autocarro

LONDRES, 25—Um automóvel chocou esta noite com um autocarro perto de Beith (Ayrshire). Morreram as três pessoas que seguiam no automóvel e ficaram feridos quatro passageiros do autocarro.—(F. P.).

Publicações

«Padrão», revista portuguesa do Brasil

Continua a publicar-se com louvável regularidade a revista portuguesa do Brasil, «Padrão», em boa verdade merecedora do máximo apoio e simpatia. Indiferente a preconceitos de carácter político, fundamentalmente destinada a manter a colónia portuguesa do Brasil a par das manifestações da vida nacional em todos os seus aspectos, não é apenas no campo do espírito e da cultura que se mostra digna do maior interesse, sendo ao mesmo tempo um apreciável veiculo para revelação, no mercado brasileiro, das possibilidades das empresas económicas nacionais. A revista «Padrão» está a procurar, o que de certo conseguirá, estreitar as suas relações com os meios económicos e os circulos intelectuais portugueses.

Guias de propaganda turistica

A Panair do Brasil mandou imprimir dois interessantes folhetos com os titulos: «Vai a Portugal?» e «Você sabe do que precisa para ir a Portugal?», nos quais faz uma interessante propaganda turistica do nosso País. O primeiro destes folhetos, que apresenta as figuras de duas varinas, na capa e, no interior, o mapa de Portugal, antes dos elementos informativos necessários a todo o viajante, dá-nos, em meia duzia de palavras, um traço afectivo das relações luso-brasileiras e o interesse que todo o Brasileiro deve ter em conhecer o nosso País; o segundo, representa a torre de Belem e um grupo de varinas.

Katherine Dunham, bailarina negra norte-americana, criadora de coregrafia inspirada no rico folclore dos seus ascendentes africanos, está actualmente a exibir-se, com grande êxito, em Paris, com o seu corpo de baile constituido sómente por artistas de cor. Entre o grande numero de «ballet» do seu repertório, Katherine tem actualmente em cena o célebre «Southland», que dá uma visão da vida dramática dos negros da Georgia e Carolina do Sul

A' margem da semana

Um livro de Charles Oulmont

Em fins de Novembro, assisti, no Grémio Literário, a uma sessão de homenagem a Charles Oulmont. Os lisboetas muito bem conhcem este escritor francês, que passou aqui alguns anos durante a guerra. Esse tempo, ainda relativamente próximo, já nos parece distante, de tal modo a época que vivemos alarga os seus passos...

Charles Oulmont recorda, com carinho, a sua estada em Portugal, embora pela força das circunstancias o seu estado de espírito, nesse periodo, longe do seu país, com o resultado da guerra ainda incerto, não pudesse ser risonho, nem isento de graves preocupações. Nas palavras que pronunciou, no Grémio Literário, foi com emoção que o evocou, e confessou ter reentrado no nosso País com os olhos humedecidos.

Durante a sessão, promovida pela senhora D. Mécia Mouzinho de Albuquerque, foram lidos trechos do um novo livro de Charles Oulmont, no original francês, e na tradução portuguesa da mesma ilustre senhora.

Esse livro intitula-se em francês «La femme adultère» e tem por subtitulo Confession. *Em português, a tradutora, a nosso ver, com bom gosto, adoptou para titulo «A confissão de Maria das Neves».*

Lemos depois os livros que confirmaram a nossa impressão. Charles Oulmont induz-nos um pouco em erro com o seu titulo, pois Maria das Neves ou Marie des Neiges, *não merece o duro epiteto, porque a sua paixão sentimental não chega a realizar-se. Ambos procuram, primeiro, fugir-lhe, e mais tarde a morte do homem que sente e inspira essa paixão, morte que se dá na guerra, corta o impulso que nessa fase os aproximava. Mas as consequências não são menos trágicas. O marido de Maria das Neves, alucinado, duvidoso não só do coração mas da fidelidade de sua mulher, sai para o mar numa manhã de tempestade e lá fica... Não é precisamente um suicidio, mas quase... O juvenil marinheiro é um português, arrebatado, violento, e tem por sua mulher, filha de uma portuguesa e de um suiço, uma paixão imoderada.*

Ela não conseguiu desprender o coração do amor que sentiu, desde criança, por um homem das montanhas nevadas, que deixou, como sua mãe que, casada com um suiço, não desprendera o seu do português que ficara no seu país. Desta mistura de raças, desta contradição de corações resulta o drama que tem o enredo do romance.

Uma suave e austera figura de padre português aparece nestas páginas, tratada com respeito e com uma quase auréola de santidade.

Charles Oulmont presta, neste livro, a sua homenagem aos dois países pacificos que acolheram o seu exilio dos duros tempos da ocupação, em França.

Por estes dois países divide a sua ternura, e referindo-se a Portugal, conta a entrada dos refugiados pelas nossas fronteiras e o caridoso acolhimento que receberam dos moradores das povoações fronteiriças. Pena é que essas páginas não sejam mais longas e que Oulmont não dedique um livro á narrativa, romanceada ou não, da vida desses refugiados no nosso País, e das amizades que aqui deixaram. Cremos que seria um impressionante e belo livro. Este romance, a que nos estamos a referir, tem páginas comoventes, e a Comuna suiça de Finhaut reconhecendo o mérito dos que lhe dizem respeito, nomeou o autor Bourgeois d'Honneur, *e Champéry,* Citoyen d'Honneux.

Em Portugal, a sessão do Grémio Literário foi uma sincera homenagem ao livro e ao escritor e há que louvar a senhora D. Mécia Mouzinho de Albuquerque pela sua iniciativa e pela bela tradução, que mais conhecido tornará, entre nós, este romance, que, em parte, se passa em Portugal.

M. C.

Vai organizar-se

uma associação dos antigos estudantes de Coimbra

Uma comissão, constituida pelos srs. drs. Condorcet Pais Mamede, Boaventura Sousa Santos, Alfredo Saraiva Faria, Neves Rodrigues, António Correia e Carlos Figueiredo, vai organizar a Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, elo que ficará a ligar quantos passaram pela notável Atenas portuguesa.

São principais objectivos da associação apoiar e proteger todas as iniciativas justas dos vários organismos académicos, na medida em que isso seja possivel e solicitado; montar em Coimbra uma sede condigna, na qual se reunam com frequência os sócios da cidade e que seja para os de fora a «sua casa», em Coimbra, criando, inclusivamente, um serviço de hospedagem, um centro permanente de informações e auxilio, etc.; publicar um boletim que, periódicamente, chegue a todos os antigos estudantes de Coimbra, dentro e fora do País; no campo cultural, promover estudos, conferências, etc., sobre assuntos de interesse para a Academia e promover quaisquer trabalhos sobre a história das diferentes actividades académicas, transmitindo ás novas gerações as experiências das gerações passadas; promover por meios diversos o contacto entre os antigos estudantes, por correspondência ou reuniões, do modo a manter-se pela vida fora o espirito de solidariedade académica e todas as caracteristicas peculiares ao estudante de Coimbra.

Uma contribuição mensal (sugerem-se 5 escudos) como mínimo por inicio das actividades e apontam-se, como membros da comissão de honra o reitor e o vice-reitor da Universidade, alguns professores do mesmo estabelecimento de ensino superior, os reitores dos liceus Infanta D. Maria e D. João III, presidente da Associação Académica de Coimbra, etc.

Um jornal do Paquistão

processado por publicar um desenho de «charge» ao Governo

KARACHI, 25 — Foi adiado para o dia 31 o julgamento do chefe de redacção do «Pakistan Evening Times», iniciado ontem á tarde com uma surpreendente revelação dum dos implicados.

O caso apaixona a Imprensa do Paquistão, a qual entende que nesse julgamento está em causa o seu próprio estatuto jurídico. O jornal em questão publicou, há pouco tempo, um desenho satírico que representava os ministros do Paquistão a lançar fogo a um mapa do seu país, ao mesmo tempo que os representantes da oposição lançavam areia para apagar o fogo. Em virtude desse desenho, o chefe de redacção foi preso, e com ele o gerente e os desenhadores do jornal. Durante a instrução do processo, um dos desenhadores declarou á Polícia que o desenho tinha sido feito pelo próprio chefe de redacção, mas na audiência de ontem retratou-se e afirmou que assinara tal declaração porque os agentes investigadores o ameaçaram com uma sentença de catorze anos de prisão se não assinasse. Como, entretanto, um magistrado encarregado da instrução lhe garantiu que a ameaça não seria cumprida, resolveu comunicar ao tribunal o que se tinha passado. Foi em virtude desta declaração do desenhador que o julgamento ficou adiado.—(F. P.).

UNIÃO NACIONAL

Na próxima quarta-feira, ás 12 horas, os srs. eng.º Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro reunem-se na sede da União Nacional, com os representantes da Imprensa, aos quais farão declarações sobre os resultados da sua recente viagem a Angola e Moçambique.

DE LUTO

D. Sofia de Melo Manoel da Camara Lemos

Faleceu a sr.ª D. Sofia de Melo Manoel da Camara Lemos, de 86 anos, natural de Ponta Delgada. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

SEJA ELEGANTE! FAÇA OS SEUS FATOS POR MEDIDA E PROVAS EM **48 HORAS**

CASACO e CALÇA

450.00 - 490.00 - 550.00 - 590.00 - 690.00

SOBRETUDO OU GABARDINE 695.00

CORTE IMPECAVEL — ESMERADO ACABAMENTO
FORROS CETIM DE SEDA — BOAS ENTRETELAS DE LÃ, CRINAS, ETC.

GRANDE SORTIDO DE FAZENDAS

PIC - PIC	SPORTEX	CASIMIRA	CASIMIRA	GABARDINE	MESCLA
GRANDE SORTIDO	GRANDE VARIEDADE	RISCAS MUITOS PADRÕES	ESPINHA OPTIMO ARTIGO	TODAS AS CORES	SOBRETUDO BOAS CORES
165.00	205.00	197.50	179.50	189.50	199.50

FACILIDADES DE PAGAMENTO NOS **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

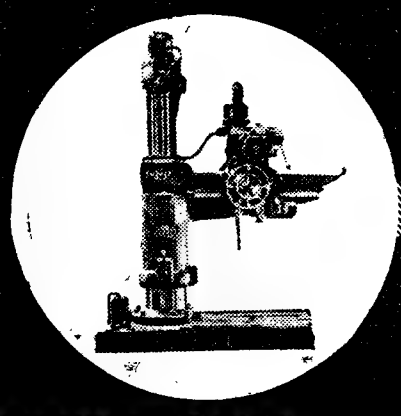
Defenda os seus interesses
UTILIZANDO
na C. P.

Bilhetes de Familia
Bilhetes de Grupo
Livretes Quilométricos
Bilhetes de Veraneio
Bilhetes de Assinatura

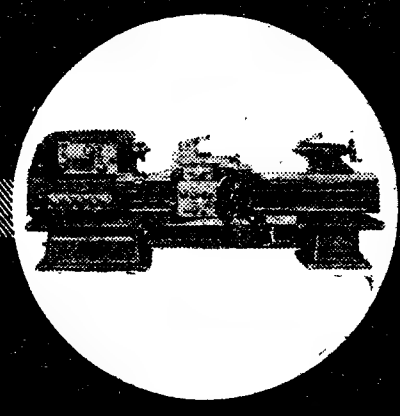
IMAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

MÁQUINAS-FERRAMENTAS

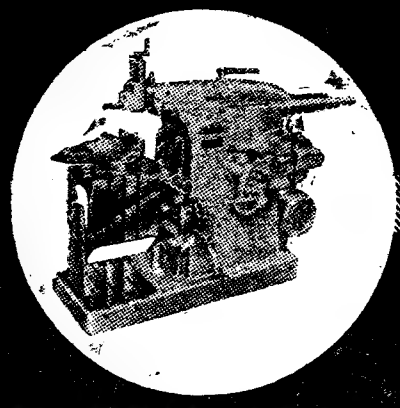


MÁQUINAS DE FURAR, RADIAIS
ASQUITH



TORNOS MECÂNICOS DE PRECISÃO

DE — 1.000 m/m entre pontos
» — 1.500 » » »
» — 2.000 » » »
» — 2.500 » » »
» — 3.000 » » »



LIMADORES MECÂNICOS

COM — 250 m/m de curso
» — 350 » » »
» — 450 » » »
» — 500 » » »
» — 600 » » »

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

PARA AÇOS F. RAMADA
Ao serviço da
INDUSTRIA
E AGRICULTURA

DESDE O MAIS FINO AÇO RAPIDO
AO MAIS CORRENTE AÇO AO CARBONO

F. RAMADA
PORTO — OVAR — LISBOA
P. D. Filipa de Lencastre, 34 • Telefs. 70 e 140 • Rua de S. Paulo, 66
Telefs. 21485 21486 e 26410 — Teleg. FRAMADA — Telefs. 33733, 33734 e 33735

Conheça a sua terra

EXCURSÃO AO ALGARVE

Organizada pela «Wagons-Lits» em colaboração com a C. P..

Partida no dia 7 — Regresso no dia 9. Com visita em autocarro á Praia da Rocha, Sagres, S. Vicente, Lagos, Loulé, S. Brás de Alportel e Faro.

Preço 765$00

A Empresa CAPRISTANOS

informa o Ex.mo Publico que o telefone da sua Garagem na Rua Cidade de Liverpool, 14-C em Lisboa passou a ter o novo numero: 847503.

Domingo, 1 de Fevereiro
«EXPRESSO-POPULAR» A'
COVILHÃ
2.ª classe... Esc. 92$50

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 0-15. Regresso á mesma estação ás 23-10.

Inscrição na Secção de «Informações» da estação de Lisboa Rossio. (Telefs. 33180 e 33187).

Dona Sofia de Melo Manoel da Camara Lemos

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chama-la á Sua Divina Presença, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Aromático! Leve! Saboroso
PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.da
R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

ANKER
UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromentol (Pastilhas). A venda em todas as Farmácias.

TEM AUTOMOVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o ceu está fortemente nublado, por influência de uma massa de ar humido, transportada na circulação de uma depressão, centrada nas vizinhanças da Figueira da Foz.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade geralmente moderada a forte. Vento bonançoso a moderado, predominando dos quadrantes do Norte, nas regiões da costa ocidental, e do quadrante Leste, nas regiões do interior. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14°,8; minima, 12°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,9; minima, 6°,7.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 25, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana; Berlioz e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império, programa da Agência-Geral do Ultramar; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 45, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Dueto de pianos; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Instrumentistas e orquestras ligeiras; 22 e 45, Cançonetas portuguesas; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A Ciência ao serviço da Humanidade; 22, Origens e evolução da Sonata; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30, Saber não faz mal; 17 e 45, Cantares de Espanha; 18, Chá para dois; 18 e 30, Constelação; 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Programa R. K. O.; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Sorteio do jornal «Cartaz»; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Fados e guitarradas da Adega Machado; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

A VOZ DA AMÉRICA—Ás 20 e 15, Abertura e resumo; 20 e 17, Nota do dia; 20 e 21, Desportos na América; 20 e 31, Musica sinfónica e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O caso do dia».
MONUMENTAL—A's 21 e 30—Companhia de bailados Janine Charrat.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Acho-te uma graça.
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«A carta anónima».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—Max.
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIZ—«Mulheres sem nome».
TIVOLI—«Quando o coração canta».
SÃO JORGE—«Duas causas».
MONUMENTAL—«Nas garras do vicio»
POLITEAMA—«Os miseráveis».
IMPERIO—«O comissário de policia».
EDEN—«A princeza das czardas».
CONDES—«Consciencia em paz».
ODEON e PALACIO—«A rapariga da floresta negra».
CAPITÓLIO—«A vendedora de fantasias».
OLIMPIA—«A vida é um jogo».
TERRASSE—«Flores do pó».
LIS—«O grande mágico».
REX—«Otelo».
JARDIM—«Vingança e glória».
PROMOTORA—«O caso Cicero»
BELEM-JARDIM—«Jornada de heroís».
CHABY (Alguelão)—«O cortário maldito».
BELAS-CINEMA—«Rommel, raposa do deserto».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45725; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

Jardins-escolas João de Deus

Está marcada para o dia 31 do corrente, ás 16 horas, a reunião da assembleia-geral das Associações dos Jardins-Escolas João de Deus, que irá apreciar o relatório e contas, relativo a 1952. Presidirá o sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente da assembleia-geral, e estará presente o sr. dr. João de Deus Ramos, fundador dos jardins-escolas e presidente da sua direcção.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO, 24—O posto do correio desta localidade foi dotado de telefone, melhoramento há muito reclamado. Torna-se agora indispensável que nele se passem vales do correio.

—Prosseguem os trabalhos de rompimento da estrada de Tresouras, melhoramento devido ao incansável presidente da Camara, dr. Agostinho de Serpa Pinto Monteiro.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Realiza-se na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, no Hospital do Ultramar, mais uma reunião do corpo clinico, falando a sr.ª dr.ª Maria do Rosário Guerreiro Carmo e o sr. dr. Casimiro Rocha, respectivamente, sobre «Analgesia obstetrica» e «Um caso de hemi-hermafroditismo verdadeiro».

Recenseamento eleitoral

Na sede da Junta de Freguesia do Socorro, Rua da Mouraria, edificio do Amparo, funciona já a comissão recenseadora eleitoral respectiva. A inscrição dos paroquianos não inscritos pode fazer-se até ao dia 15 de Março, todas as terças e sextas-feiras, das 19 e 30 ás 20 e 30.

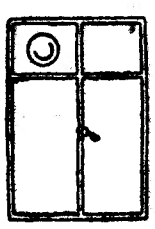
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VEN-TAXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VEN-TAXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Filatelia

As quadras

Em filatelia, chamam-se quadras aos blocos de quatro selos unidos, formando um quadrado.

As quadras estão despertando vivo entusiasmo entre os filatelistas de todo o Mundo, havendo já hoje, mesmo no nosso país, como, por exemplo, o capitão Cardoso Salgado, filatelistas cujas colecções são apenas de quadras.

E compreende-se que assim seja, embora, claro, longe de nós a ideia de que só assim se deva coleccionar. Por um lado, o extraordinário aumento de numero dos filatelistas leva os melhores deles a estudos e a especializações. Por outro lado, quando determinado selo é ou vier a ser raro, ou relativamente raro,—a quadra desse mesmo selo será raríssima. E' o caso do 5 reis de D. Maria, selo que ainda aparece com certa frequência, que o catálogo marca, usado, por Esc. 1.250$00, e cuja quadra, até então desconhecida, foi recentemente vendida, num dos leilões Molder, por Esc. 30.500$00, diz, bem eloquentemente, do valor das quadras, do sucesso que estão obtendo, e do que tudo indica se acentuará nos próximos anos.

Tal quadra, adquirida por D. Fernando de Almeida, teve, até áquele preço, três concorrentes. E logo no leilão seguinte, cremos que foi o coronel Godinho quem adquiriu outra quadra clássica, por preço muito superior aos catálogos.

E esta preferência pelas quadras não é apenas nos selos ditos antigos. O mesmo se verifica nos selos modernos e contemporaneos, que um dia serão antigos. Donde a tendência de alguns países, como o Brasil, para, mesmo em relação a selos recentes, darem ás quadras um valor bastante maior do que o da soma dos quatro selos que a formam. Tendência que os catálogos já começaram a consagrar, e com certeza mais consagrarão nos próximos anos, dando expressão económica a uma das mais acentuadas caracteristicas do movimento filatélico internacional.—V. C.

Notícias várias

A página filatélica de Rádio Ribatejo, emitida ás sextas-feiras, ás 13 horas, transcreveu uma das ultimas crónicas desta secção, á qual tem feito muitas e amáveis referências. Sinceros agradecimentos.

—O próximo leilão Molder, em 30 do corrente, é de uma preciosa colecção que pertenceu ao coronel Pinto Osório, que a vendeu há anos a um já falecido grande capitalista do Estoril.

—Após uma viagem de estudo, regressou da Argentina o sr. Luís Candido Taveira, ilustre director dos C. T. T. do Ultramar.

—O catálogo Afha, editado pela Agência Filatélica Hispano-Americana, de Barcelona, é um curioso catálogo histórico-descritivo dos selos de Espanha.

—O almirante Tito de Morais é dos filatelistas que maior numero de selos estragados têm enviado ao Clube Filatélico de Portugal, para sua campanha de inutilização dos selos naquelas condições.

—A excelente página filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques, continua a transcrever várias noticias desta secção, com gentilissimas referências a este jornal. Os nossos melhores agradecimentos.

—Encontra-se em Lisboa o grande filatelista de Angola sr. Manuel Pereira Pedroso, que veio preparar a sua apresentação na Exposição Internacional de Lisboa.

—Os dois ultimos numeros da «Revista de la Sociedad Filatélica Argentina», que se publica em Buenos Aires, sob a direcção de Alfredo Grether, insserem várias referências á filatelia portuguesa.

—Dois novos jornais diários, «Republica», de Lisboa, e «Diário de Coimbra», vão iniciar secções filatélicas permanentes.

—Está em distribuição um novo e excelente numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que insere valiosa colaboração dos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, brigadeiro Cunha Lamas, Godofredo Ferreira, Nico, António Henrique de Oliveira Marques, etc., etc.

—Vão sair novas e lindissimas séries do Ultramar português, designadamente de Moçambique e Macau, ás quais breve faremos mais desenvolvida referência.

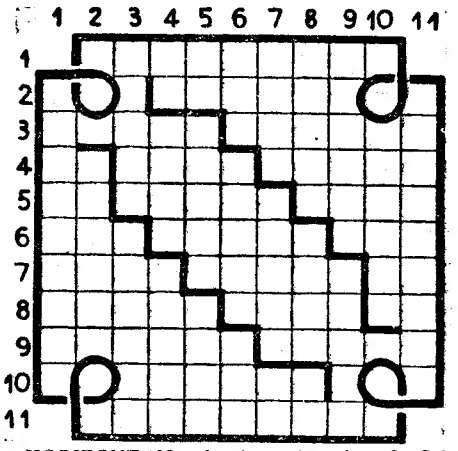
—Para presidentes da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal do Clube Filatélico de Portugal, vão ser propostos os srs. prof. dr. Carlos Trincão, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e eng.º Aurélio Marcos Pereira.

SELOS — ALBUNS
CATALOGOS, MATERIAL FILATÉLICO
Séries completas. Selos avulso.
Peça grátis minha lista de preços
e O Filatelista
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27 — Lisboa
Telefone 4 9725

CORREIO AÉREO
de S. Tomé; vinhetas de Angola; selos clássicos; novidades estrangeiras.
MERCADO FILATÉLICO
PORTO: Rua de Santo António, 190-2.º
LISBOA: Rua do Crucifixo, 28

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3719



HORIZONTAIS: 1—Aguas-furtadas. 2—Salgueiral. 3—Arvoredo frutifero. Impregnar de sal. 4—Certo. Vantagens. Salgueiro. 5—Nota de musica. Grandes caixas de madeira. Caminhais. 6—Epoca. Rio da Alemanha que desagua no mar do Norte. Acrescentei. 7—Parente. Vozes de gatos. Idem (abrev.). 8—Tabique. Rezai. Nesse lugar. 9—Lugar recondito. Corpo celeste. 10—Mulher que inspira. 11—Afastariam.

VERTICAIS: 1—Faustuosas. 2—Navegar. 3—Plano inclinado. Instigues. 4—Artigo (pl.). Irra! Extingo. 5—Medida inglesa de 12 polegadas. Cavalo pequeno. Aro. 6—Aqui está. Saudável. Agora. 7—Ergues. Messe. Frequentar. 8—Amofinei. Caminhos. Gemido. 9—Muito fria. Cerca. 10—Anuia. 11—Cadeias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3718

HORIZONTAIS: 1—Abra. Lactose. 2—Guiné. Chilon. 3—Aquele. Ale. 4—Ru. Lesa. Crio. 5—Rei. Aio. 6—As. Atraira. Cá. 7—Are. Mal. 8—Opas. Odor. Vê. 9—Vir. Acatam. 10—Atados. Opado. 11—Ratares. Elos.

VERTICAIS: 1—Agarrar. Ovar. 2—Buques. Apita. 3—Riu. Ararat. 4—Anel. Ates. Dá. 5—Ele. Mor. 6—AC. Escalda. Se. 7—Chã. Oco. 8—Ti. Caro. Rapé. 9—Olaria. Tal. 10—Sólio. Cávalo. 11—Enco. Vamos.

Cigarrilhas e Charutos

KAREL I

Mais suaves e aromáticos

Fabricados exclusivamente com capa de tabaco
Experimente e preferirá KAREL I
A venda em todas as Tabacarias
Repr. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

FESTAS DO ENTRUDO

Loures vai fazer o «enterro» solene do Carnaval

Durante doze anos, esteve suspensa a cerimónia do «enterroo» do Carnaval, em Loures, primeiro por causa do ciclone que em 1941 assolou o País e por cujos sinistrados locais mais necessitados foi, então, distribuida a receita ao tempo arrecadada, e depois, por motivo de problemas criados pela guerra. Agora, porém, reatando a tradição, voltará a fazer-se o «enterro» do Carnaval, revertendo o produto da festa a favor dos necessitados de Loures. Já há meses que a comissão organizadora trabalha para que este espectáculo retome a alegria e o significado de outros tempos, sendo muitas as pessoas interessadas no êxito da festa.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

O preço da electricidade em Torres Novas

TORRES NOVAS, 22.—Antes da ultima guerra, o preço da electricidade nesta vila, era de 2$00 o quilovátio. Durante a guerra aumentou trinta e cinco por cento, sendo certo que tal aumento já acabou em quase todas as localidades, voltando assim ao preço anterior. Houve, mesmo, em algumas localidades, baixas além do preço anterior. Aqui, pelo contrário, mantém-se o preço de 2$70, embora sejam constantes as queixas dos consumidores.

Não se compreende que se mantenha um preço tão elevado, visto que a taxa suplementar há anos que devia ter acabado.

Pautas alfandegárias

Pelo decreto n.º 39.077, de 14 de Janeiro, foi inserido no texto da pauta de importação o artigo 333-A referente a Lignossulfitos. Também pelo mesmo decreto, foi alterado o artigo 722-A, a nota ao artigo 627 e a nota aos artigos 872-A, 873, 874, 874-A, 875 e 876, e, bem assim, diversas rubricas dos índices remissivos das pautas de importação e de exportação.

O CONTO DE DOMINGO

O novo vizinho

TEXTO de *Elvira Nunes* ILUST. de *Carlos Botelho*

Foi um espectáculo novo, diferente, que aquela gente viveu naquela manhã encharcada de Sol.

Desde muito cedo que todos espreitavam a esquina que liga a rua estreita e ingreme do velho bairro com o largo que a leva á restante cidade a que ela, orgulhosamente, se ufana de pertencer. Há três dias que se não falava noutra coisa, pois não se comentava mais nada senão a chegada do novo vizinho, que deixara uma expectativa em todos. As mulheres cochichavam na soleira das portas, e até na taberna, ao sair da oficina, os homens davam-se a suposições misturadas com o assunto da «bola», sobre o futuro hóspede da ti'Joaquina. E a história começou...

Ti'Joaquina pôs há uma semana escritos na janela e, uma tarde, um cavalheiro bem vestido, tipo de boa pessoa, entrou na rua prendendo a atenção do rapazio que andava ofegante a jogar a bola. Olhou para a janelita empoleirada no telhado, olhou em seu redor e subiu a escada escura com os degraus a ranger a cada passo que dava. Quando chegou ao último andar bateu suavemente com os nós dos dedos á porta, por cujas fendas, se quisesse, podia ver o interior pobre, mas asseado da casa — porque ti'Joaquina era uma mulher desenxovalhada! A mulherzita veio abrir, e até se assustou com o cavalheiro que lhe apareceu na sua frente.

—Dá-me licença de ver o quarto que quer alugar?

—Entre, se fizer favor...—respondeu a pobre mulher abrindo a porta toda para trás. O homem entrou.

—A casa talvez, não lhe sirva... não tem cómodos...

—Eu sei!

—O senhor... sabe?

—Sim. Quero dizer... calculo!... E' este, não é verdade? —perguntou ao entrar no quarto de paredes caiadas e chão remendado mas bem desencardido. Ao que ti'Joaquina, com as mãos cruzadas sob o avental preto, respondeu que sim, sim, senhor, que era verdade...

O homem chegou-se á janela e olhou a rua. A' porta lá estava o rapazio, desejoso de o ver sair. Ele sorriu e, virando-se para a dona da casa, disse:

—O quarto é meu!

—São 120$00...—titubeou a mulherzinha.

—Aqui os tem—respondeu, tirando da carteira uma nota de cem e outra de vinte.—Venho na sexta-feira, talvez... de manhã.

Ti'Joaquina ficou tão surpreendida que nem o acompanhou á escada. Só quando o ouviu fechar a porta se convenceu do negócio, e não sabe bem porquê, teve medo, medo de alugar o quarto áquele homem, que nunca podia ser daquela rua, daquele bairro...

A curiosidade e a expectativa fizeram roda fechada sobre o novo vizinho que naquela tarde de quarta-feira alugou—sem sequer pedir mais barato!—o quarto da casa da ti'Joaquina. Todos a assediavam com perguntas a que a pobre mulher não sabia responder, tornando assim mais duvidosa a vinda daquele senhor para a sua casa, para aquela rua. Por isso a rua se encheu bem cedo de toda aquela gente que queria ver chegar o novo vizinho. E, conforme a manhã ia correndo, mais se comentava o futuro hóspede da ti'Joaquina que vestira o melhor trajo para o receber.

O tempo correu, até que, no dia convencionado, perto do meio-dia, se ouviu uma buzina. Uma camioneta entrou na rua e subiu, com forte barulho do motor, a ingreme ladeira, travando junto á porta da ti'Joaquina.

O novo vizinho vinha sentado ao lado do motorista, e sorriu, num sorriso triste, para todos aqueles que o esperavam. Subiu a escada, levando uma mala chata e qualquer coisa que os circunstantes não sabiam bem o que era. O moço subiu com um divã, um lavatório, duas malas, uma mesa e uma cadeira.

Os comentários continuavam. E custou bastante áquela gente deixar a porta da casa que levava ao quinto andar do prédio esguio onde morava a ti'Joaquina. Em cada porta, em cada casa, por toda a rua se falava da vinda daquele homem estranho que ninguém sabia quem era. E, no resto do dia, todas aquelas mulheres espreitavam a porta, desejosas de ver sair a hospedeira para saberem do novo vizinho. Ti'Joaquina, que só na manhã do dia seguinte veio á rua, como de costume, para as suas compras, logo foi assaltada pelas mais irrisórias perguntas, a que só podia responder:

—Que querem vocês que eu diga? Depois de tudo arrumado, o homem fechou-se no quarto e nunca mais o vi!

—Mas, ó ti'Joaquina, como é ele?

—Óh, mulher, como queres tu que ele seja?

—Pergunto eu... Como é que ele fala?

—Como todos nós ou, por outra, melhor que a gente!

Os dias foram-se passando e todos expiavam o prédio onde vivia a ti'Joaquina, desejosos de verem de perto o novo vizinho que alugara aquele quarto com janela empoleirada no telhado. Mal o viam, todos corriam a analisá-lo a descer a rua, mãos atrás das costas e uma expressão triste, vaga...

E, á sua volta, o mistério foi-se avolumando. Quem seria? Que fazia? Este rasto de perguntas ficava á sua passagem sem que ninguém soubesse responder. Até que todos se habituaram ao mistério daquela vida. Saía cedo e, ao escurecer, subia a rua e voltava ao quarto, escancarando a vidraça toda para trás. Então, todos que quisessem levantar os olhos até á janela que ficava mais perto do Céu viam até desoras uma luz lá no alto!

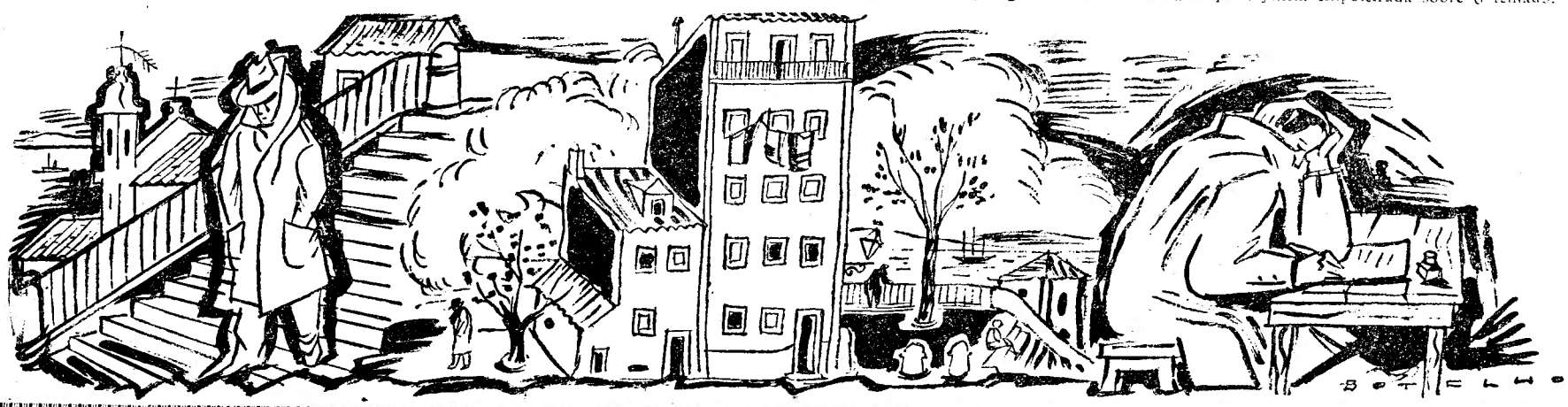
Mas um dia a história daquele homem chegou á rua, que a ouviu e aconchegou bem ao seu seio aquela alma que procurava nela o refugio para a sua grande dor, para a sua imensa saudade.

Ele nascera longe dali, muito longe até. Nascera no Minho, onde o verde cobre a terra de frescura... Fez-se homem e trazia a alma cheia de uma poesia estranha, que ele sentia a palpitar cada vez mais dentro de si e que, um dia, reconheceu ser o amor. E foi feliz ao encontrar a quem dar esse amor. Teve a sua mulher e um filho, chegando a convencer-se de que era o mais feliz de todos os homens...

..O mais feliz, até áquele desastre horrível em que perdeu os dois entes que tanto estremecia. Não mais pôde, então, viver nesse mundo onde a felicidade brincou consigo, onde chegou a acreditar-se o mais feliz e acabou por se sentir o mais infeliz. Por isso procurou aquele refugio, longe de tudo e de todos que o conheceram, com a ilusão da felicidade a brilhar nos seus olhos.

Queria-se sózinho, com a sua dor e a sua saudade. O Mundo onde viveu a sua cueta felicidade era hoje, para si, como um ultraje á tristeza que pululava na sua alma. Sózinho, naquele quarto, sem o mais pequeno conforto, além daquele que sentia quando a noite se espreguiçava pelas ruas acanhadas do velho bairro e o luar ziguezagueava por entre as casas humildes, tão humildes como os seus próprios habitantes! Então, olhava o ceu e, parecia-lhe, que, como dantes, a mulher e o filho estavam junto de si, debruçados nas estrelas que brilhavam lá no alto e, vistas dali, pareciam-lhe mais perto.

Era aquele o único conforto que procurava. Ele ali estava. O ceu mais perto de si para o colóquio que todas as noites mantinha daquela janela empoleirada sobre o telhado!



Começam amanhã

os exercicios navais deste ano

Principiam amanhã, com a saida de uma força naval, os exercicios, deste ano, da nossa Armada no mar, os quais serão orientados pelos principios fundamentais da nossa politica naval defensiva. A força que larga amanhã do Tejo, para exercicios intensos que durarão quase um mês, é formada por grupos de contra-torpedeiros, draga-minas e submersiveis, com os quais cooperará uma força aerea.

Reunião de antigos alunos

das Oficinas de S. José

Nas Oficinas de S. José, realizou-se hoje de manhã a assembleia geral dos antigos alunos, á qual presidiu o rev.º Agostinho Sadas. Foram reconduzidos todos os corpos directivos e trataram-se vários assuntos referentes ao exercício do ano corrente e ainda á próxima inauguração de um salão destinado ás festas dos antigos alunos.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. — Machado —Rua da Palma, 164, 3.º, Esq.

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

O Concurso Radiofónico

dos «Autores Unidos»

Na ultima das habituais emissões das sextas-feiras, ás 19 horas, foi revelado o nome do vencedor do concurso para a elaboração do Capitulo IX da 1.ª novela de «Autores Unidos» o novo programa rádio-literário do Rádio Clube Português, dirigido por Hernani Anjos, e que tão justificado êxito está alcançando, sobretudo nas camadas cultas da nossa juventude. E' autor daquele capitulo, conforme o revelado nessa emissão, o sr. José Afonso, de Lisboa, a quem foi, por conseguinte, atribuido o prémio de 200$00 em livros dos melhores autores e editores.

Esta semana está a concurso o Capitulo X que há-de ser constituido pela melhor das produções que entre mil e três mil palavras, desenvolva este tema:

«Entretanto, Octávio, que nunca se interessara pela filha, mas pela mãe, frequenta mais assiduamente a filial onde Susana trabalha do que a sede, sem que Eduardo, seguindo uma falsa pista, desconfiasse de tal. Mas a boa pista o acaso lha fornece sem demora: um urgente assunto de serviço, que não pode ser tratado pelo telefone, obriga-o a procurar pessoalmente Octávio que, nesse momento, se encontra na filial onde Susana trabalha. Eduardo mete-se no seu carro e dirige-se á filial. Uma vez ali, irrompe naturalmente pela porta do gabinete do pai. E depara com este quadro: Octávio tentando á viva força beijar Susana. E' o escandalo no gabinete da direcção entre o pai imoral, o filho moralizador e a empregada inocente, mas necessita de trabalhar para viver».

As produções concorrentes devem ser enviadas, em dactilografado ou manuscrito legivel, acompanhadas de 5$00 em selos postais, até á próxima terça-feira, 2, para «Autores Unidos»—Avenida João XXI, 17, 2.º, esquerdo, em Lisboa, ou Rádio Clube Português, Parede. Nestas mesmas condições continuam-se a receber os pedidos de aquisição de exemplares do livro em que se pensa publicar a 1.ª novela deste programa, e, bem assim, as produções concorrentes ao «Concurso de Argumentos», iniciado na penultima emissão e cujas bases foram publicadas no nosso numero de domingo passado.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ACIDENTE NA ESTRADA — Quando o motorista João Manuel Amaral, de 29 anos, residente no Fundão, passava em Salvaterra de Magos, com a camioneta que conduzia, esta sofreu uma derrapagem e precipitou-se numa ribanceira. O motorista ficou muito ferido na cabeça, sendo conduzido para Lisboa, dando entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

AGREDIDO A' FACADA

Em Castro Verde, o jornaleiro Manuel Rosa Constantino, de 29 anos, foi agredido com uma facada, pelo seu vizinho António Colaço Pereira, com quem ha tempos andava de rixa. Deu esta manhã entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

O prof. dr. Vieira de Almeida faz no dia 28, ás 18 horas, no Instituto Francês, uma conferência sobre «Vítor Hugo—o ídolo, a alegoria, a sombra».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados, para hoje, bailes no Lisboa Clube Rio de Janeiro, ás 22 horas; e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com o conjunto musical «Os Lirios».

VISITA DE ESTUDO

Cerca de vinte e cinco associados do Centro de Cultura Popular efectuaram hoje, de manhã, uma visita de estudo ao Palácio da Ajuda, acompanhados pelo seu presidente, sr. D. Manuel Osório de Aragão.

Foram recebidos pelo conservador, sr. dr. Caiola Zagalo, que os acompanhou, e lhes deu explicações sobre os valores artísticos do palácio, que muito interessaram os visitantes.

INSTITUTO ITALIANO

Está marcada para amanhã, ás 18 horas, a lição do dr. Giacinto Manuppella, no Instituto de Cultura Italiana, que comentará o XII canto do «Paraiso», de Dante, numa lição do Curso Superior de Cultura dedicado ao estudo da «Divina Commédia». A entrada é livre.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Em 31 do corrente, á noite, reune-se a assembleia geral ordinária da Associação dos Pupilos do Exército, para apreciação do relatório e contas da gerência finda e eleição de novos corpos gerentes. Serão, ainda, tratados assuntos do maior interesse para a associação, tais como a criação de um boletim e constituição de fundos de melhoramentos, cultura e propaganda.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A partir de hoje, ás 21 e 45, três estações emissoras—Rádio Clube Português, Rádio Renascença, estes em ondas médias e curtas, e Portuense Rádio Clube—transmitirão aos domingos o programa «Lendas da nossa terra», escrito e produzido por Gentil Marques, com montagem musical de José do Nascimento e a interpretação de Paulo Renato, Rui Furtado, Jaime Santos, Maria Valentina e Orlando Cid. No programa de hoje, será apresentada a lenda dos três rios, Douro, Tejo e Guadiana.

FOTOGRAFIAS DE CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa inaugurou ontem, na sua sede uma exposição de trabalhos fotográficos de iniciados. São 94 provas fotográficas de apreciavel cunho artístico, expostas em ambiente acolhedor, colaborando no certame o Comissariat Général au Tourisme Français, os serviços de Imprensa da União da Africa do Sul e o Jardim Primavera.

A exposição estará patente até ao dia 30, das 21 ás 24 horas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O pessoal da cooperativa da secção de mercearia da Companhia do Gás reuniu-se esta manhã num almoço de confraternização, no restaurante Castanheira de Moura, estando presentes 21 convivas. No final do almoço foram feitos entusiásticos brindes.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Sindicato dos Maquinistas Teatrais

Marcada para as dez horas, de hoje, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Maquinistas e Auxiliares de Teatro só se realizou uma hora mais tarde, por não haver presentes, á hora marcada, o numero necessário de sócios. A assembleia, que foi presidida pelo sr. António Tavares Neto, aprovou o relatório e as contas apresentados á discussão.

Em assembleia extraordinária, foi eleito tesoureiro o sr. João da Costa, e foram aprovadas todas as emendas dos estatutos, propostas pela direcção.

Bombeiros Voluntários de Algés

Esta manhã, ás 11 horas, reuniu-se a assembleia geral dos Bombeiros Voluntários de Algés, para a aprovação do relatório e contas e para eleição dos novos corpos gerentes. A lista aprovada tem como presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente, os srs. Manuel Pereira Matias Junior, Augusto de Araújo Campos Madureira e Constancio de Oliveira e Silva.

Durante a sessão foram aprovados como sócios honorários daquela colectividade os srs. presidente da Republica e subsecretário do Estado da Assistência Social.

Serviço Meteorológico

Está marcado para amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 98.ª reunião científica do seu pessoal técnico. O meteorologista dr. Marciano V. Baptista falará sobre «Formação de ondas á superfície do mar pela acção do vento».

Uma epidemia de varíola na Coreia do Sul

SEOUL, 25—Uma epidemia de varíola está a ameaçar propagar-se a toda a Coreia, segundo disseram hoje nesta cidade funcionários dos Serviços de Saude.

Um porta-voz do 8.º exército disse, porém, que as tropas foram inoculadas contra a varíola.

O governo sul-coreano dirigiu um apelo ao Comando de Assistência Civil dos Estados Unidos pedindo grandes fornecimentos de vacina, a fim de fazer face á ameaça, visto terem sido utilizadas todas as reservas de vacina que eram suficientes apenas para imunizar 100.000 pessoas.

Os funcionários dos Serviços de Saude de Seoul informaram terem-se dado 34 casos, dos quais 12 fatais.—(Reuter).

Curiosidades do Mundo

O pai e a filha

MILWAUKEE (Winsconsin), 25.—William Lau, de 71 anos, foi encerrado na cadeia por uma noite, e a Policia, ao ver o seu cadastro, descobriu que ele era procurado há 24 anos sob a acusação de ter abandonado a familia.

Ao ser julgado no tribunal, disse que regressara, «porque tinha saudades dos filhos, mas suponho que será dificil encontrá-los». Algumas horas depois, o «sheriff» substituto, Loretta Lau, de 30 anos, descobriu que era filha dele e que o vira pela ultima vez quando tinha três anos.—(Reuter).

*

Muitos leões em Africa

JOANESBURGO, 24 — São tão numerosos os leões nalguns pontos de Africa que as autoridades se viram na obrigação de tomar algumas medidas de precaução. Entre estas medidas destaca-se, por original, uma recomendação especial emitida pela Divisão de Aeronáutica, que recomenda aos aviadores que utilizam o aeroporto de Mala-Mala, no Transvaal Oriental, que não devem abandonar os seus aviões, nem sair do circulo protegido por guardas armados porque se arriscam a ser devorados pelo rei da selva que ultimamente cerca esta area.—(L.).

O mistério da selva

BELEM, 25 — Edgar Maufrais continua na firme esperança de encontrar o filho, há muito desaparecido na selva brasileira. Obteve das autoridades uma autorização de residência por mais dois anos e está agora a procurar organizar novas expedições á região do baixo Amazonas e ao Tumucumac.—(F. P.).

*

O homem das cavernas

ROMA, 25 — Um operário deparou com um ser humano, que vivia como um selvagem, alimentando-se de cadaveres, numa gruta das montanhas que rodeiam Pignerol, no Piemonte. E' um rapaz que aparenta ter 25 anos, coberto de farrapos e cujos cabelos e barba davam pela cintura. Foi internado num hospital.—(F. P.).

*

Petróleo na Austrália

BRISBANE, 25 — Foi informado hoje que a Associated Austrilian Oilfields tinha decoberto petróleo em campos de Roma, na Queensland ocidental. Em Sidney, o presidente da Companhia afirmou: «Temos de examinar o depósito, mas ele parece muito prometedor», acrescentando que os poços se encontravam a 1.100 e 600 metros de uma sondagem que foi principiada em 1939 quando eclodiu a guerra, a qual fez cessar as operações.—(R.).

*

Chuva de codornizes

BEIRA, 25. — Continua sobre a Beira e os arredores a «chuva» de codornizes, que estão a ser o prato mais popular e mais facil de obter: um pequeno passeio e já há com que encher a panela. Mas ficou demonstrado que também esta caça tem os seus perigos: um indigena, António Vinho, tão entusiasmado perseguia uma ave que se desequilibrou e caiu ao rio Chiveve, que vem muito engrossado pelas cheias. Foi salvo a custo por outro indigena, que se lançou de uma ponte e o conseguiu trazer para terra, sem vontade de voltar a caçar codornizes. —(ANI.).

*

«Mister» Eisenhower

WASHINGTON, 25 — O novo presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower, pediu á Imprensa que, de futuro, omitam o titulo de general no seu nome, pois, como presidente dos Estados Unidos, é apenas Mister Eisenhower. O presidente anunciou também que manterá as conferências de Imprensa, regularmente, uma vez por semana, autorizando que estas sejam transmitidas pela Televisão, uma vez por mês.—(L.).

O conceito de independência da Universidade de Harvard

CAMBRIDGE (Massachussetts), 25—James Bryant Conant, presidente da Universidade de Harvard e recentemente nomeado para o posto de alto-comissário americano na Alemanha, disse hoje nesta cidade que não havia conhecimento da existência de comunistas no pessoal da Universidade, «mas se os houvesse—diz Conant no seu relatório anual para o ano académico de 1951-52—os danos que seriam causados ao espírito desta comunidade académica por uma investigação realizada pela Universidade, destinada a encontrar qualquer cripto-comunista, seriam muito maiores do que qualquer concebível dano que esse indivíduo pudesse causar».

Conant afirma que a independência das Faculdades e Universidades «ficaria ameaçada se organismos governamentais, de qualquer espécie, iniciassem inquéritos sobre a natureza da instrução que é prestada. Certamente que se os dirigentes administrativos de uma Universidade se empenhassem em qualquer investigação ás actividades dos professores, como cidadãos particulares, a vida da Universidade seria destruida. «Disso estou certo»—declarou Conant.—(R.).

O MAESTRO FURTWAENGLER está atacado de gripe

VIENA, 25 — O célebre chefe de orquestra Wilhelm Furtwaengler encontra-se desde sexta-feira á noite numa clinica particular de Viena, com um forte ataque de gripe. Foram anulados os concertos que devia reger ontem e hoje, dia em que completa 67 anos de idade. Suspeitou-se de que tinha sido acometido de sincope cardiaca ao dirigir a 9.ª Sinfonia de Beethoven, na quinta-feira á noite, no «Musikverein», mas verificou-se depois que se tratava apenas de gripe. Embora a febre tivesse sido alta, o coração do doente não foi afectado.—(F. P.).

CINCO HOMENS SOTERRADOS no interior duma mina

MÉXICO, 25 — Ficaram soterrados 5 operários quando dormiam (embora prevenidos do perigo) numa secção há muito tempo abandonada da mina de areia de San Mateo, perto da capital.—(F. P.).

LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

FINO MOBILIARIO E ADORNOS

Estofos em tapeçaria de seda

ULTRAMODERNO

Bonita colecção de quadros, lustres de cristal, armários de vidrinhos, pratas, óptimas carpettes, rico armário roupeiro 3 portas estilo D. Maria, lindos armários bar espelhado estilo Luís XV com guarnições de bronze, máquina costura «Singer» modelo secretária, comodas Luís XV e D. Maria e todo o valioso e invulgar conjunto que guarnece a esplêndida habitação moderna na

AVENIDA BARBOSA DU BOCAGE, 107, 2.º

(JUNTO A' IGREJA DE FATIMA

PERTENÇA DE DISTINTA FAMILIA DA NOSSA SOCIEDADE E QUE

será vendido pelas maiores ofertas

Hoje, Domingo, às 21.30 h.

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje

REALIZA ESTA BOA ALMOEDA

a Agência de ERNESTO BENTO JUNIOR

RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º — Telefs. 31840 e 32652

NOTA—Recomendamos aos nossos Ex.mos Clientes o estado impecável de todo o fino recheio e esmerado fabrico do mesmo.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

AVISO AS SENHORAS E CAVALHEIROS

AGORA É QUE E' COMPRAR AO DESBARATO AS BOAS MALHAS E CAMISAS EM SALDO e as ultimas novidades com grandes descontos, incluindo Gabardines, Pull-overes, Coletes, Camurcinas, lindos Casacos, Gilets, e os Kimonos e Blusas da recente moda a Preço unico! Lindos modêlos para criança e variado sort.º roupas int. p.ª sr.ª.

DEFENDAM o vosso dinheiro na

FABRICA DO ROSSIO ENTRADA PELO ARCO BANDEIRA, 1.ª porta, 1.º andar (ao ROSSIO)

Assumiu grande solenidade
o banquete hoje oferecido
em honra de Jaime Cortesão

Decorreu num ambiente de grande elevação o banquete de homenagem ao ilustre escritor e historiador sr. dr. Jaime Cortesão, que esta tarde se realizou. A' sua volta reuniram-se mais de 150 pessoas. Além da mesa de honra, a que presidia o homenageado, dando a direita á cônsul do Brasil sr.ª D. Odete de Carvalho e Sousa e a Aquilino Ribeiro e a esquerda ao encarregado de negócios sr. dr. Flávio Oliveira e Castro e a João de Barros, viam-se nas sete mesas perpendiculares, onde se sentavam, algumas personalidades mais notáveis das artes, das letras e da cultura nacional.

Viam-se também a esposa do homenageado e os membros da missão diplomática do Brasil em Lisboa srs. drs. Gil Mendes de Morais, Donatelo Grieco, Mário Saladini e Luciano Lordleen, como convidados de honra.

Mais alguns nomes: Victorino Nemésio, Gustavo de Matos Sequeira, João Barreira, Nuno Simões, Camara Reis, Hernani Cidade, Artur Portela, em representação do sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», etc.

Aos brindes falaram Ferreira de Castro que, em nome dos escritores, traçou num brilhante discurso a nobreza de caracter e de atitudes do autor da «Glória humilde», e Jorge de Macedo, em representação dos jovens historiadores, que apontou a vida de Jaime Cortesão como um exemplo de isenção e de trabalho digno de ser seguido.

Levantou-se depois o antigo ministro da Guerra, sr. coronel Helder Ribeiro, para falar em nome dos combatentes da primeira Grande Guerra. Referiu-se, em especial, á nobilissima acção desenvolvida por Jaime Cortesão durante o conflito de 1914-18 e lembrou que o homenageado, sentindo sempre a Pátria acima de tudo, se ofereceu para ir para a guerra. E seguiu para a Flandres, como capitão médico, desenvolvendo uma acção brilhante. «Partiu de Lisboa com saude e entusiasmo e regressou gaseado de guerra»—exclamou. Prosseguindo, o sr. coronel Helder Ribeiro referiu-se á obra literária do homenageado e disse que, sendo já então valiosa, ao contacto dessa provação magnifica da luta por Portugal, mais se desenvolveu e se afirmou.

Em nome dos democratas portugueses falou depois o dr. Veiga Pires, que começou por saudar João de Barros, «grande poeta e figura de alta estirpe da Republica», tornando essa saudação extensiva a Jaime Cortesão que, disse, representa o pensamento português, nas duas nações irmãs. E afirmou: «Jaime Cortesão é hoje um dos vértices mais altos da nossa cultura!» Continuando, Veiga Pires disse que saudava o homenageado também em nome dos seus amigos do Porto e agradeceu-lhe as magnificas conferências que fez na capital nortenha. Referindo-se ao próximo regresso de Jaime Cortesão ao Brasil (para onde parte, no «Vera Cruz», no dia 31 do corrente) o orador fez os seus votos no sentido de que o ilustre português possa continuar a gloriosa obra histórica que será um capitulo da história da civilização luso-brasileira, afirmando que ninguém melhor do que ele a pode escrever, ele Jaime Cortesão, que também tem sido um construtor da história.

Levantou-se depois para falar o sr. dr. João de Barros, que foi particularmente saudado pela assistência. Referiu-se com palavras admiráveis á obra de historiador de Jaime Cortesão, saudando-o e saudando a grande nação brasileira em termos que provocaram quentes aplausos de toda a assistência.

Em nome dos companheiros do curso de medicina do homenageado, o sr. dr. Manuel Magno saudou Jaime Cortesão e recordou os tempos distantes da sua vida académica.

Falou ainda o sr. dr. Nuno Rodrigues dos Santos, que em nome da nova geração, recordou a influência que o homenageado teve na formação da mocidade.

Depois do sr. encarregado de negócios do Brasil se ter associado, em palavras repassadas de admiração e de agradecimento, á homenagem que se prestava ao autor da «Morte da águia», levantou-se Jaime Cortesão para pronunciar o seu discurso de agradecimento.

O discurso de Jaime Cortesão

Apesar de doente, essa circunstancia de modo algum embaciou as suas palavras eloquentes e o seu pensamento austero de patriota. Recebido com uma vibrante e prolongada salva de palmas, Jaime Cortesão começou por explicar os motivos que o haviam levado a aceitar aquela homenagem, dizendo supor que se pode tirar um denominador comum das palavras que lhe tinham sido dirigidas. Aplaudindo a obra luso-brasileira, afirmou julgar que o seu caso, embora não inédito, tem aspectos novos: é um português que está ao serviço, mais do que do Brasil, do próprio governo brasileiro e com a consciência, a alegria e o orgulho de servir, simultaneamente, Portugal. Deste facto—disse—havia talvez que tirar uma regra: a de que todo sos Portugueses servissem o Brasil com a consciência de que estavam cumprindo, além-mar, uma missão nacional. Lembrou que, numa conferência que fez há pouco no Ateneu Comercial do Porto, aventou a ideia de que se devia escrever, mais do que uma «cartilha do emigrante», uma «cartilha dos Portugueses no Brasil» e que, nesse documento, se devia ensinar a uns e a outros como se formou o Brasil sobre a base fundamental do indio, em primeiro lugar, do negro a seguir e, ao mesmo tempo, com a parte não menor que tiveram os Portugueses na construção do edificio gigantesco, mais do que tudo nos aspectos da civilização e da politica.

Devia ensinar-se-lhes, disse, que o Brasil pela complexa formação das três raças e da posição nos trópicos e na América, é uma pátria nova de profunda originalidade e uma pátria do Mundo novo com directivas politicas americanas. Traçou em seguida a epopeia dos Portugueses do Brasil, reafirmando que os Portugueses de agora deviam imitar esses antepassados por forma a merecerem—como ele orador supõe merecer—a dupla cidadania.

Terminou bebendo pelas felicidades e prosperidades do Brasil e, implicitamente, pelas de Portugal, o que provocou uma trovoada de aplausos.

Entre a numerosa correspondência recebida figuravam um telegrama do sr. prof. dr. Egas Moniz e uma carta do sr. general Norton de Matos em que se recorda a notavel acção de Jaime Cortesão na primeira grande guerra.

No final será oferecido ao ilustre homem de letras, com as assinaturas de todos os presentes, uma obra literária, de grande valor artistico, sobre Leonardo da Vinci.

Jaime Cortesão, ao centro da mesa da presidência, no almoço de hoje em sua honra

Forças militares
das Filipinas
empreenderam uma acção contra os rebeldes Huks

MANILA, 25.—Anuncia-se oficialmente o desencadeamento de uma vasta operação de limpeza contra os rebeldes Huks que se escondem numa região montanhosa e pantanosa da ilha de Luçon, e na qual participam dez mil homens das forças armadas. O principal objectivo é a captura dos chefes rebeldes, Luis Taruc, Jesus Lava, Casto Alejandrino e Mateo del Castillo.

Foram mortos cinco rebeldes, destruidos dois abarracamentos, incendiados três postos avançados e ocupados três PC dos rebeldes.

O ministro da Defesa visitou o campo das operações, cuja situação exacta não é indicada e, de regresso, declarou-se bem impressionado com o desenvolvimento da acção planeada.—(F. P.).

Organizações para militares mandadas desarmar

MANILA, 25.—O chefe do estado-maior das forças armadas filipinas mandou dissolver e desarmar imediatamente todas as guardas civis, quer se trate de organizações paramilitares ou privadas, e todos os auxiliares provisórios da Policia.

A ordem baseia-se nos relatórios recebidos no Ministério da Defesa e relativos aos abusos praticados por esses guardas civis e auxiliares da Policia, no centro da ilha de Luçon e de que foram vitimas lavradores e proprietários rurais. As organizações dissolvidas serão substituidas por forças do exército.—(F. P.).

Sinistros marítimos

Fogo a bordo

PORT-SUDAN, 25.—O cargueiro finlandês «Tyrrenia» incendiou-se no mar, entre Djedah e Port-Sudan. A tripulação, de 37 homens, foi recolhida pelo petroleiro norueguês «Ridgal Junior». O navio seguia com nitrato de amónio de Constança (Roménia) para Hong-Kong, donde deveria continuar para um porto do Norte da China.—(F. P.).

Dois barcos avariados

NOVA YORK, 25.—O cargueiro britanico «St. Edmund» vai a caminho de São João da Terra Nova, escoltado por vedetas da guarda-costeira dos Estados Unidos, por ter sofrido um grande rombo no casco.—(F. P.).

*

BREST, 25.—Entrou neste porto o petroleiro sueco «Hallaren», rebocado pelo «L'Abeille 26», por ter sofrido avaria na máquina a 120 milhas da costa francesa.—(F. P.).

O palácio de Faruk
junto às pirâmides
vai ser transformado em café de turistas

CAIRO, 25—Junto á grande pirâmide de Cheops o rei Faruk tinha mandado construir uma luxuosa habitação que servia, ás vezes, para reuniões oficiais, mas quase sempre para reuniões festivas e recreativas. O mobiliário é, como a própria casa, de estilo faraónico. Os convivas comiam em pratos guarnecidos com hieroglifos. Dormiam em camas que lembram as de Tut-ankh-amon. Dansavam aos acordes de um «pick-up» dissimulado num pseudo-sarcófago. O gabinete do rei é de granito rosado de Assuan. O tecto reproduz o célebre Zodíaco de Denderah, que se conserva no Museu do Louvre.

O Governo egípcio resolveu pôr o pavilhão á disposição dos turistas que visitam op lanalto das piramides. Vai ser ali instalado um café-restaurante.

Por outro lado, duas empresas americanas apresentaram propostas para a exploração de um dos grandes palácios reais do Cairo, o de Keubbeh. Até agora, o Governo ainda não lhes deu resposta.—(F. P.).

Puco Pourado

«BOITE DE NUIT»
BREVEMENTE

INAUGURAMOS NO DIA 2 DE FEVEREIRO o nosso grande **saldo** de **sedas** e **algodões,** **sempre com padrões exclusivos,** na

Calçada do Sacramento, N.º 9

(até o fim do mês corrente continuamos com o saldo das lãs)

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953

REPERTORIO

COMPANHIAS ALEMÃ E AUSTRIACA

PARSIFAL (Wagner)
NAVIO FANTASMA (Wagner)
FREISCHUTZ (Weber) FIDELIO (Beethoven)
FLAUTA MAGICA (Mozart)
RAPTO DO SERRALHO (Mozart)
SALOMÉ (Strauss)

COMPANHIA ITALIANA

OTELO (Verdi) MANON (Massenet) AIDA (Verdi)
NABUCODONOSOR (Verdi)
DOM QUIXOTE (Massenet) LA BOHÈME (Puccini)
SANSÃO E DALILA (Saint Saëns)
OURO NÃO COMPRA AMOR (M. Portugal)
AMELIA AL BALLO (Menotti)
MARIA EGIZIACA (Respighi)

AVISO

Em virtude da grande afluência do público à assinatura livre, só terminará no próximo dia 27. — Dia 28 começa a venda avulso para todos os espectáculos

PREÇOS: 1.as RECITAS (NOITE)—ASSINATURA: Cadeiras, 100$00. Avulso: Cadeiras, 125$00.
2.as RECITAS («MATINÉES» CULTURAIS)—ASSINATURA: Cadeiras, 60$00. Varandas, 15$00 e 7$50. Avulso: Cadeiras, 75$00. Varandas, 25$00 e 10$00.

TELEFONE DA BILHETEIRA 21552